

www.pwc.com.br

***Banco BTG
Pactual S.A.***
***Demonstrações financeiras
consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BTG Pactual S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco BTG Pactual S.A. e suas controladas ("Instituição" ou "Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

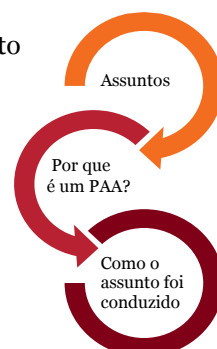
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BTG Pactual S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco BTG Pactual S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez

Conforme divulgado nas Notas 3 (b), 4(b), 4(d), 7, 8 e 9, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos financeiros e/ou dados observáveis.

Mantivemos essa área como foco em nossa auditoria uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas podem produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes e devido à relevância dos instrumentos financeiros no contexto das demonstrações financeiras.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos que envolvem a mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros relacionados à: (i) registro e confirmação dos dados das operações, (ii) critérios para a mensuração do valor justo e (iii) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios analíticos para os saldos patrimoniais e de resultado.

Efetuamos, também, (i) testes sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a mensuração do valor justo, e (ii) reperformance independente, em base amostral, dos cálculos de mensuração dos instrumentos financeiros com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros e de acordo com os requerimentos das normas contábeis IFRS.

Consideramos que os critérios adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado nas Notas 3 (b), 4(b e c) e 12, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é estimada com base na análise das operações e dos riscos específicos apresentados, levando em consideração os termos contratuais, os cenários de perda ponderados pela probabilidade, a classificação de risco do cliente em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade, de acordo com os critérios estabelecidos pelo IFRS 9.

Mantivemos esta como uma área de foco em nossa auditoria, pois aplicação de diferentes critérios e julgamento na mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o nosso entendimento dos principais processos relacionados a: (i) concessão de crédito, (ii) classificação de risco dos clientes e (iii) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares.

Efetuamos, também, (i) análise, em base amostral, dos critérios descritos em política e sua consistência com os utilizados pela administração para determinação do risco de crédito das operações, (ii) testes quanto a validação dos modelos aplicados na determinação do valor recuperável do crédito em base amostral, com auxílio de nossos especialistas, considerando os parâmetros desenvolvidos para as carteira mais significativas; (iii) testes sobre a classificação nos



Banco BTG Pactual S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	estágios previstos no IFRS 9, e (iv) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a apuração da provisão. Consideramos os critérios adotados pela administração para a mensuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.
Ativos fiscais diferidos em controlada consolidada Conforme divulgado na Nota 22, o Banco Pan S.A. (Banco), controlada indireta da Instituição, incluída no processo de consolidação nas demonstrações financeiras consolidadas, apresenta ativos fiscais diferidos no total de R\$ 3,6 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses ativos fiscais diferidos. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas. Mantivemos esta como uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos ativos fiscais diferidos.	Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos ativos fiscais diferidos. Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo seu Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização. As premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do ativo fiscal diferido e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.

Outros assuntos

Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido

A conciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024 e do lucro líquido atribuído à Controladora referente ao exercício findo nessa mesma data, entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen Gaap) e as normas contábeis IFRS apresentada na Nota 30 (c), elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa divulgação está conciliada com as demonstrações financeiras consolidadas e os



Banco BTG Pactual S.A.

registros contábeis, conforme aplicável, bem como efetuamos procedimentos para testar a integridade e acuracidade da informação apresentada como informação suplementar. Em nossa opinião, a conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Banco BTG Pactual S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

DocuSigned by:
PricewaterhouseCoopers
1295B63D319F49F...
PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers Independientes Ltda.
2SP000160/O-5

Declassified by
Fabio Araujo
Signed by: FABIO DE OLIVEIRA ARAUJO-27302614888
CPF: 27302614888
Signed from: Partner
Sighting Time: 28 March 2025 12:20 BRT

U

- Q: ICP-Brazil, UIC, Secretaria de Receita Federal do Brasil - RFB
- C: BR
- Issue: ACI SERASA RFB v4

ICP  

1708050224 USG-PT

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório da Administração

Banco BTG Pactual S.A.

Dezembro de 2024

Relatório da Administração

Em conformidade com as disposições legais, a Administração do Banco BTG Pactual S.A. (Banco ou BTG) submete à apreciação as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras e operacionais Grupo BTG, revisadas pelos auditores independentes.

Desempenho do BTG Pactual

O ativo do Banco terminou o ano em R\$649.216.711, um crescimento de 23,74% em relação aos R\$495.115.810 registrados em 2023.

O patrimônio líquido terminou o ano em R\$65.871.805, um aumento de 14,40% em relação aos R\$56.388.167 registrados em 2023.

O lucro líquido contábil foi de R\$11.080.445 no ano de 2024, um aumento de 7,45% em relação aos R\$10.254.760 registrados no ano de 2023.

O resultado líquido com instrumentos financeiros foi de R\$24.653.305 no ano, um aumento de 4,65% em relação aos R\$23.508.085 de 2023.

As despesas operacionais foram de R\$21.836.945 no ano, um aumento de 4,52% em relação aos R\$20.848.945 de 2023.

Composição Acionária e Política de Dividendos

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações (31 de dezembro de 2023 – 11.506.119.928), sendo 7.244.165.568 ações ordinárias (31 de dezembro de 2023 – 7.244.165.568), 2.864.529.000 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2023 – 2.864.529.000) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2023 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participação, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas. desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão. a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular. e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio do Banco BTG Pactual S.A. será realizada de forma periódica, conforme proposto pela administração do Banco e de acordo com o seu estatuto social. Os acionistas têm direito à distribuição mínima de 1% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

Relatório da Administração

Banco BTG Pactual S.A.

Dezembro de 2024

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

Gestão de Pessoas

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco encerrou o exercício com 8.188 colaboradores, sendo 410 partners e associate partners e 7.778 funcionários.

As despesas com funcionários aumentaram 4,0% no trimestre e 21,2% em comparação com o 4T23. Despesas com salários e benefícios aumentaram para R\$664,3 milhões no 4T24 em comparação com os R\$638,5 milhões reportados no 3T, principalmente devido ao crescimento inorgânico da contratação de funcionários (relacionado à aquisição da Sertrading). As despesas com funcionários foram de R\$2.542,9 milhões em 2024, um aumento anual de 18,1%. O crescimento foi devido ao aumento na contratação de funcionários no período – principalmente vindos de aquisições estratégicas – e ao processo anual de promoções e ajustes salariais.

As despesas totais com bônus foram de R\$790,7 milhões no 4T24, um aumento de 8,7% em comparação com o 3T24, principalmente devido ao aumento das receitas, especialmente nos negócios relacionados a clientes. Em 2024, as despesas com bônus aumentaram 10,8%, atingindo R\$2.776,7 milhões, também acompanhando o aumento nas receitas durante o período. A razão de compensação diminuiu ligeiramente para 21,2% ao longo do ano, à medida que continuamos nos beneficiando da alavancagem operacional. Os bônus são determinados de acordo com o nosso programa de participação nos lucros e são calculados como percentual da nossa receita operacional (excluindo receitas de Interest & Others e Participations), menos nossas despesas operacionais.

Investimentos em Coligadas e Controladas

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os principais investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão destacados na nota explicativa 3. As principais movimentações no ano passado foram:

- Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- M.Y. Safra Bank
- Serglobal Participações Ltda.

Relacionamento com os Auditores

Conforme a Resolução CMN nº 4.910/21, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

Agradecemos aos clientes e parceiros pelo suporte e pela confiança e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.



Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A e Controladas

Dezembro 2024

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Balanco patrimonial

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Disponibilidades	6	4.709.224	2.439.095
Instrumentos financeiros		559.901.293	436.303.404
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	7	224.516.292	178.807.129
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	27.000.144	22.070.238
Ativos financeiros ao custo amortizado		308.384.857	235.426.036
Aplicações no mercado aberto	10	92.699.286	66.382.691
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11	7.131.114	7.181.798
Depósitos no Banco Central		26.360.667	22.542.833
Operações de crédito	12	155.287.503	119.808.899
Títulos e valores mobiliários	13	19.454.808	18.138.572
Outros créditos		7.451.479	1.371.244
Ativos fiscais diferidos	22	7.259.091	5.592.892
Outros ativos	15	55.793.623	32.427.762
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	16	9.542.276	7.826.277
Imobilizado		1.290.174	515.092
Direito de uso		249.921	322.262
Ativo intangível	17	10.471.109	9.689.026
Total do ativo		649.216.711	495.115.810
	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	7	85.047.363	44.730.105
Passivos financeiros ao custo amortizado	14	413.050.438	341.911.633
Captações no mercado aberto		113.780.403	97.075.862
Depósitos		149.890.060	133.273.103
Recursos de aceites e emissão de títulos		107.173.422	73.531.521
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos		23.327.240	17.911.780
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		18.879.313	20.119.368
Passivos fiscais	18	8.201.527	4.496.878
Correntes		6.063.955	4.020.634
Diferidos		2.137.572	476.244
Obrigações diversas	19	50.479.182	30.031.428
Outros passivos	20	13.994.837	8.209.895
Obrigações Sociais e estatutárias		4.723.915	4.034.629
Provisão para passivos contingentes	21	7.145.374	4.995.441
Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito para avais e fianças		702.270	317.633
Total do passivo		583.344.906	438.727.643
Patrimônio líquido			
Capital social	23	15.760.364	15.760.364
Ações em tesouraria		(633.959)	(532.428)
Reservas de capital		652.515	652.515
Reservas de lucro		40.296.364	32.123.118
Outros resultados abrangentes		3.617.756	3.951.687
Total do patrimônio líquido de acionistas controladores		59.693.040	51.955.256
Participação de acionistas não controladores		6.178.765	4.432.911
Total do patrimônio líquido		65.871.805	56.388.167
Total do passivo e do patrimônio líquido		649.216.711	495.115.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração do resultado

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido com instrumentos financeiros	25	24.653.305	23.508.085
Perdas esperadas decorrentes de risco de crédito	12	(3.235.997)	(2.280.246)
Variações cambiais líquidas		409.336	1.109.240
Receita de prestação de serviços	26	11.461.869	9.098.936
Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e controladas em conjunto	16	1.371.504	1.076.706
Despesas administrativas	28	(11.628.178)	(10.381.413)
Despesas com pessoal		(6.505.203)	(5.803.678)
Despesas tributárias		(3.052.752)	(1.882.157)
Outras receitas / (despesas)	27	(650.812)	(2.781.697)
Lucro operacional antes da tributação		12.823.072	11.663.776
Imposto de renda e contribuição social	22	(1.742.627)	(1.409.016)
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente		(1.926.109)	(2.138.356)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido		183.482	729.340
Lucro líquido do exercício		11.080.445	10.254.760
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores		10.745.004	9.980.342
Lucro / (Prejuízo) atribuível aos acionistas não controladores		335.441	274.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração do resultado abrangente
(Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	11.080.445	10.254.760
Outros resultados abrangentes com reclassificação para o resultado		
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	564.808	81.455
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto	(124.358)	247.042
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior	1.978.609	(266)
Variação cambial sobre investimentos	2.677.671	(1.095.572)
Hedge de investimentos no exterior	(4.660.547)	1.099.909
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior	2.978	(421.803)
Ajustes acumulados de conversão	20.962	419.645
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas	(95.994)	31.239
Resultado realizado de instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(698.060)	-
Outros	-	(286)
Total do resultado abrangente	10.746.514	10.616.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de Lucros	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total de acionistas controladores	Total de acionistas não-controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		15.760.364	652.515	25.139.020	3.590.324	(231.252)	-	44.910.971	4.640.064	49.551.035
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	23	-	-	-	-	(301.176)	-	(301.176)	-	(301.176)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	81.455	-	-	81.455	-	81.455
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	247.042	-	-	247.042	-	247.042
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(266)	-	-	(266)	-	(266)
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	(1.095.572)	-	-	(1.095.572)	-	(1.095.572)
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	1.099.909	-	-	1.099.909	-	1.099.909
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	(421.803)	-	-	(421.803)	-	(421.803)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	419.645	-	-	419.645	-	419.645
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	31.239	-	-	31.239	-	31.239
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	9.980.342	9.980.342	274.418	10.254.760
Destinações do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	6.984.098	-	-	(6.984.098)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	23	-	-	-	-	-	(2.975.000)	(2.975.000)	-	(2.975.000)
Outros		-	-	-	(286)	-	-	(286)	-	(286)
Adição de não controladores		-	-	-	-	-	(21.244)	(21.244)	(481.571)	(502.815)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		15.760.364	652.515	32.123.118	3.951.687	(532.428)	-	51.955.256	4.432.911	56.388.167
Aquisição de ações em tesouraria	23	-	-	-	-	(101.531)	-	(101.531)	-	(101.531)
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	564.808	-	-	564.808	-	564.808
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controlada em conjunto		-	-	-	(124.358)	-	-	(124.358)	-	(124.358)
Variação cambial sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	1.978.609	-	-	1.978.609	-	1.978.609
Variação cambial sobre investimentos		-	-	-	2.677.671	-	-	2.677.671	-	2.677.671
Hedge de investimentos no exterior		-	-	-	(4.660.547)	-	-	(4.660.547)	-	(4.660.547)
Ajustes acumulados de conversão sobre ativos e passivos de operações no exterior		-	-	-	2.978	-	-	2.978	-	2.978
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	20.962	-	-	20.962	-	20.962
Ágio/deságio na aquisição de participação em controladas		-	-	-	(95.994)	-	-	(95.994)	-	(95.994)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	10.745.004	10.745.004	335.441	11.080.445
Resultado realizado de instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	(698.060)	-	698.060	-	-	-
Destinações do lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	8.173.246	-	-	(8.173.246)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	23	-	-	-	-	-	(3.269.818)	(3.269.818)	-	(3.269.818)
Adição de não controladores	23	-	-	-	-	-	-	-	1.410.413	1.410.413
Saldos em 31 de dezembro de 2024		15.760.364	652.515	40.296.364	3.617.756	(633.959)	-	59.693.040	6.178.765	65.871.805

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		11.080.445	10.254.760
Ajustes ao lucro líquido		3.665.664	2.037.392
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	16	(1.371.504)	(1.076.706)
Ativo fiscal diferido	22	(183.482)	(729.340)
Provisão para contingências	21	1.009.737	369.902
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12	3.235.997	2.280.246
Variação cambial do permanente		122.145	63.581
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		373.895	101.835
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros		(174.155)	(196.094)
Depreciações e amortizações	28	653.031	1.223.968
Resultado ajustado do exercício		14.746.109	12.292.152
Aumento/redução de atividades operacionais			
Aplicações no mercado aberto		966.994	(1.496.903)
Aplicações em depósitos interfinanceiros		238.904	(1.001.074)
Operações de crédito		(36.909.674)	(10.931.195)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(1.316.236)	(2.706.761)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(45.709.163)	(21.810.604)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(4.365.098)	(5.614.588)
Ativos fiscais diferidos		(1.666.199)	(207.593)
Outros ativos		(32.996.451)	(2.304.922)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		40.317.258	(18.104.425)
Passivos financeiros ao custo amortizado		24.646.840	17.331.964
Captações no mercado aberto		16.704.541	9.936.530
Passivos fiscais		3.704.649	2.318.534
Obrigações diversas		20.447.754	6.816.447
Outros passivos		9.008.797	(1.017.910)
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades operacionais		7.819.027	(16.500.346)
Atividades de investimento			
Hedge de investimento líquido no exterior		(4.660.547)	(1.099.909)
(Aquisição) / alienação de outros investimentos	16	(354.223)	275.385
Dividendos recebidos	16	465.311	821.140
(Aquisição) / alienação de imobilizado		(245.454)	(138.174)
(Aquisição) / alienação de intangível	17	(740.957)	(517.912)
Caixa (utilizado) / proveniente das atividades de investimento		(5.535.870)	(659.470)
Atividades de financiamento			
Aquisição de ações em tesouraria	23	(101.531)	(301.176)
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	31.824.379	5.586.842
Dívida subordinada e instrumentos de dívida elegíveis a capital	14	(2.400.505)	11.899.363
Participação de não controladores no patrimônio		1.410.413	(755.989)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	23	(2.995.000)	(2.845.000)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		27.737.756	13.584.040
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		30.020.913	(3.575.776)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	30		
No início do exercício		72.878.828	76.556.439
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		(373.895)	(101.835)
No fim do exercício		102.525.846	72.878.828
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		30.020.913	(3.575.776)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

Demonstração do valor adicionado

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		75.242.175	93.624.330
Intermediação financeira	25	67.016.303	86.805.640
Prestação de serviços	26	11.461.869	9.098.936
Provisão para operações de crédito e outros créditos	12	(3.235.997)	(2.280.246)
Despesas		(42.604.474)	(64.970.011)
Intermediação financeira	25	(42.362.998)	(63.297.555)
Outras		(241.476)	(1.672.456)
Insumos adquiridos de terceiros		(10.696.211)	(8.989.000)
Materiais, energia e outros		(2.526.936)	(807.724)
Serviços de terceiros		(8.169.275)	(8.181.276)
Valor adicionado bruto		21.941.490	19.665.319
Depreciações e amortizações	28	(653.031)	(1.223.968)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		21.288.459	18.441.351
Valor adicionado recebido em transferência		1.371.504	1.076.706
Resultado de participações em coligadas e empresas com controle compartilhado	16	1.371.504	1.076.706
Valor adicionado a distribuir		22.659.963	19.518.057
Distribuição do valor adicionado		22.659.963	19.518.057
Pessoal		6.505.203	5.803.678
Proventos		5.374.047	4.784.650
Benefícios		579.922	488.748
FGTS		551.234	530.280
Impostos, taxas e contribuições		4.795.379	3.291.173
Federais		3.879.834	2.692.313
Municipais		915.545	598.860
Remuneração de capitais de terceiros		278.936	168.445
Aluguéis		278.936	168.445
Remuneração de capitais próprios		11.080.445	10.254.761
Lucros retidos		7.475.186	7.005.343
Juros sobre capital próprio	23	3.269.818	2.975.000
Participações de não controladores		335.441	274.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco BTG Pactual S.A. ("Banco" ou "BTG Pactual"), constituído sob a forma de banco múltiplo, atua em conjunto com suas controladas ("Grupo BTG Pactual"), oferecendo produtos e serviços financeiros relativos às carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento, arrendamento mercantil, seguros, câmbio, entre outros, no país e em várias localidades no exterior. O Banco tem a sua sede localizada na Praia de Botafogo, 501 – 5º andar – Torre Corcovado, na cidade e estado do Rio de Janeiro. Possui como local principal de seus negócios o escritório situado na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3477 – 14º andar (parte), na cidade e estado de São Paulo.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e algumas operações têm a intermediação de outras sociedades integrantes do Grupo BTG Pactual. O Banco tem como controladora a BTG Pactual Holding Financeira Ltda. ("Holding Financeira"), que é controlada pela BTG Pactual G7 Holding S.A. por meio da BTG Pactual Holding S.A. ("Holding").

O BTG Pactual possui units listadas na B3 S.A. em São Paulo. Cada unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais classe A.

2. Reorganizações societárias e aquisições

Principais aquisições e vendas

FIS Privatbank S.A.

Em 23 de março de 2023, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que uma de suas controladas assinou documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do FIS Privatbank S.A., instituição financeira sediada em Luxemburgo, pelo valor de EUR 21,3 milhões. Em 20 de setembro de 2023, houve a conclusão da transação, após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Em 15 de janeiro de 2024, o nome da empresa foi alterado de FIS Privatbank S.A. para BTG Pactual Europe S.A.

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 2 de outubro de 2023, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma controlada, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., pelo valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), sujeito a determinados ajustes.

Em 15 de março de 2024, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Banco Nacional S.A.

Em 31 de maio de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que se comprometeu a adquirir o controle acionário do Banco Nacional S.A. ("BNSA"), bem como de sua subsidiária, incluindo todos os seus ativos e passivos remanescentes.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 15 de agosto de 2024, após a superação de todas as condições precedentes, que incluía, dentre outras, (i) a cessação do regime de liquidação extrajudicial do BNSA e (ii) a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo o Banco Central do Brasil, houve a conclusão da transação.

M.Y. Safra Bank

Em 27 de junho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma de suas controladas, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social do M.Y. Safra Bank, FSB instituição financeira sediada nos Estados Unidos. A conclusão da Transação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção da aprovação do Banco Central do Brasil, Federal Reserve Board (FED) e Office of the Comptroller of the Currency (OCC) e demais aprovações regulatórias necessárias.

Eneva S.A.

Em 16 de julho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que celebrou dois memorandos de entendimento vinculantes com a Eneva S.A. um diretamente pelo Banco ("MoU Cisão") e outro por meio da sua subsidiária BTG Pactual Holding Participações S.A. ("Holding Participações") ("MoU Gera Maranhão"). Os memorandos disciplinam os termos e condições por meio dos quais a Eneva se tornará titular das participações acionárias detidas pela Holding Participações, nas sociedades que compõem o seu portfólio de ativos de geração de energia termelétrica no Brasil, Povoação Energia S.A. ("Povoação"), Tevisa Termelétrica Viana S.A. ("Tevisa") e Geradora de Energia do Maranhão S.A. ("Gera Maranhão").

MoU – Cisão, (i) Tevisa e Povoação passarão a ser integralmente detidas pela Eneva; e (ii) serão emitidas, em favor do BTG, na qualidade de único acionista da Holding Participações e em sucessão à parcela cindida, 126.071.428 (cento e vinte e seis milhões setenta e um mil quatrocentos e vinte e oito) novas ações ordinárias de emissão da Eneva e determinados bônus de Subscrição.

O MoU – Gera Maranhão disciplina os termos e condições para a aquisição, pela Eneva, de 44.010 (quarenta e quatro milhões e dez mil) ações ordinárias de emissão da Gera Maranhão, as quais representam 50% (cinquenta por cento) do seu capital social ("Participação Gera Maranhão").

Nos termos do MoU – Gera Maranhão, a Eneva deverá pagar o valor fixo de R\$ 285.000 (duzentos e oitenta e cinco milhões de reais) à Holding Participações pela aquisição da Participação Gera Maranhão, bem como, se for o caso, uma parcela contingente de preço em valor que pode chegar a R\$ 126.000.000.00 (cento e vinte e seis milhões de reais), sujeita ao êxito na antecipação do contrato de reserva de capacidade ("Preço Gera Maranhão").

Ademais, cumpre mencionar que, nos termos do atual acordo de acionistas da Gera Maranhão, os demais acionistas de tal companhia possuem direito de primeira oferta e direito de tag along com relação às ações de emissão da Gera Maranhão detidas pela Holding Participações. Desta forma os procedimentos relacionados a tais direitos serão observados pela Holding Participações e Eneva S.A., conforme aplicável.

Em 6 de setembro de 2024, o Banco BTG celebrou diretamente e, também, por meio da BTG Pactual Holding Participações S.A., junto com a Eneva os seguintes documentos:

- (i) Contrato de compra e venda: aquisição pela Eneva S.A das ações ordinárias representativas de 50% do capital social da Geradora de Energia do Maranhão S.A. ("Alienação de Participação");

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (ii) Acordo de Associação: cisão parcial de subsidiária integral do Banco BTG com a incorporação do acervo líquido cindido pela Eneva, composto exclusivamente pela integralidade das ações ordinárias de emissão de Tevisa Termelétrica Viana S.A. e Povoação Energia S.A ("Cisão Parcial").

A Alienação de Participação e a Cisão Parcial acima mencionadas foram aprovadas em caráter definitivo pelo Banco Central do Brasil e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Em 25 de outubro de 2024, houve a conclusão da Cisão Parcial e incorporação pela Eneva, após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Em 14 de novembro de 2024, houve a conclusão da Alienação das ações ordinárias correspondentes a 50% do capital social da Geradora de Energia do Maranhão S.A., para a Eneva S.A., após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

Serglobal Participações Ltda.

Em 18 de julho de 2024, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou, por meio de uma controlada, os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Serglobal Participações Ltda.

Em 11 de setembro de 2024, o nome da empresa foi alterado de Serglobal Participações Ltda., para BTG Pactual Commodities Sertrading S.A.

Em 1º de outubro de 2024 foi concluída, após as aprovações regulatórias, a aquisição do controle acionário da Sertrading.

Ofertas

Letras Financeiras Subordinadas

Em 30 de junho de 2023, o Banco emitiu R\$ 3.500.100 (três bilhões, quinhentos milhões e cem mil reais) de Letras Financeiras Subordinadas, divididas em quatro séries. O vencimento dessas séries será em 15 de julho de 2033, com os saldos de principal sendo amortizados integralmente na data de vencimento e pagamentos de juros semestrais.

Em 31 de agosto de 2023, o Banco emitiu R\$ 3.500.100 (três bilhões, quinhentos milhões e cem mil reais) de Letras Financeiras Subordinadas, divididas em quatro séries. O vencimento dessas séries será em 15 de setembro de 2033, com os saldos de principal sendo amortizados integralmente na data de vencimento e pagamentos de juros semestrais.

Em 6 de novembro de 2023, o Banco emitiu R\$ 2.000.100 (dois bilhões e cem mil reais) de Letras Financeiras Subordinadas, divididas em quatro séries. O vencimento dessas séries será em 16 de novembro de 2033, com os saldos de principal sendo amortizados integralmente na data de vencimento e pagamentos de juros semestrais.

Em 19 de dezembro de 2023, o Banco emitiu R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) de Letras Financeiras Subordinadas, divididas em quatro séries. O vencimento dessas séries será em 15 de dezembro de 2033, com os saldos de principal sendo amortizados integralmente na data de vencimento e pagamentos de juros semestrais.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Notas Subordinadas

Em 12 de janeiro de 2024, o Banco, por meio de sua filial BTG Pactual Cayman Branch, anunciou a intenção de resgatar a totalidade das Notas Subordinadas (com taxa de 7,75%) — listadas na Official List of the Luxembourg Stock Exchange e negociadas no mercado Euro MTF da mesma bolsa — que estivessem em circulação em 15 de fevereiro de 2024. Após a obtenção das aprovações regulatórias, ocorreu a liquidação do resgate das Notas Subordinadas na data prevista.

Senior Notes

Em 3 de abril de 2024, o BTG Pactual emitiu Senior Notes ("Notas"), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do Global Medium Term Notes Programme cujos recursos líquidos serão utilizados na consecução do curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas perfaz o montante global nominal de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares) à taxa fixa de 6,25% ao ano, com data de vencimento em 8 de abril de 2029. Os juros das Notas serão pagos semestralmente em 8 de abril e em 8 de outubro de cada ano, a partir de 8 de outubro de 2024. As Notas serão listadas no Official List da Luxembourg Stock Exchange.

Em 17 de outubro de 2024, o BTG Pactual emitiu Senior Notes ("Notas"), por meio de sua filial em Cayman Islands, no âmbito do Global Medium Term Notes Programme cujos recursos líquidos serão utilizados no curso normal de negócios do Banco. A emissão das Notas perfaz o montante global nominal de US\$ 500.000 (quinhentos milhões de dólares) à taxa fixa de 5,75% ao ano, com data de vencimento em 22 de janeiro de 2030. Os juros das Notas serão pagos semestralmente a partir de 22 de janeiro de 2025. As Notas serão listadas no Official List da Luxembourg Stock Exchange.

Emissão de Medium Term Notes Program

Em 26 de julho de 2024, o BTG Pactual emitiu Medium Term Notes Program (MTN), por meio de sua filial Banco BTG Pactual Chile cujos recursos líquidos serão utilizados na consecução do curso normal de negócios do Banco. A emissão deste título perfaz o montante global nominal de US\$ 40.000 (quarenta milhões de dólares) à taxa fixa de 5,43% ao ano, com data de vencimento em 1º de agosto de 2029. Os juros das Notas serão pagos semestralmente.

Emissão de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

Em 13 de agosto de 2024, o Banco, por meio de uma de suas controladas, emitiu R\$ 8.500.000 (oito bilhões e quinhentos milhões) de certificados de direitos creditórios do agronegócio ("CDCA"), divididas em nove séries. Os CDCAs da 1ª, 2ª e 3ª séries terão vencimentos em 5 anos e pagamentos de juros semestrais. Os CDCAs da 4ª, 5ª e 6ª séries terão vencimentos em 7 anos e pagamentos de juros semestrais. Os CDCAs da 7ª, 8ª e 9ª séries terão vencimentos em 10 anos, sendo que duas das séries terão pagamentos de juros semestrais, e uma das séries terá pagamentos de juros mensais. Em todas as séries o principal será amortizado integralmente na data de vencimento.

Aprovação do programa de recompra de ações

Em 11 de janeiro de 2022, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 10 de janeiro de 2022, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições ("Programa de Recompra"):

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$1.000.000 (um bilhão de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 567;
- Inexistência, no BTG Pactual, de units BPAC11 ou de ações em tesouraria;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente; e
- Em julho de 2023, o programa de recompra de ações foi encerrado.

Em 12 de novembro de 2024, o BTG Pactual comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração do Banco, em reunião ocorrida em 11 de novembro de 2024, aprovou programa de recompra de ações, sob as seguintes condições (“Programa de Recompra”):

- Recompra com o objetivo de propiciar melhores condições para realizar a aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, de modo a maximizar a alocação do capital do Banco;
- Aquisição de até R\$2.000.000 (dois bilhões de reais), observados em qualquer caso os limites previstos na Instrução CVM 77;
- Manutenção, em tesouraria, das units BPAC11 adquiridas no âmbito do Programa;
- Definição de prazo de até 18 meses para as aquisições, cabendo à Diretoria deliberar sobre o melhor momento para fazer as aquisições; e
- Intermediação da BTG Pactual CTVM S.A. e condução das operações em conformidade com a regulamentação vigente.

O Banco manterá os reguladores e o mercado em geral informados acerca do Programa de Recompra.

3. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

a. Base de preparação

As demonstrações financeiras em IFRS do Banco foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB, atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”). As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentado em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Financeiras.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Administração em 28 de março de 2025 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da posição e da evolução financeira, patrimonial, de resultados e dos fluxos de caixa do Banco. A Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco de continuar operando normalmente.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Julgamento e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS do Banco, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS. A aplicação mais relevante do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade do Banco e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Perdas Esperadas de Risco de Crédito

A mensuração da perda de crédito esperada reflete aplicação de premissas significativas, conforme abaixo descrito:

- Prazo: O Banco considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Adicionalmente, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Informações prospectivas: a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O BTG Pactual utiliza informações macroeconômicas e informações de mercado públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o Banco utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequada, através de análises efetuadas pelo time de risco de crédito, levando em consideração também as características dos papéis (prazo, emissor, cenário econômico, entre outros).
- Critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: em cada exercício das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, o BTG Pactual avalia se o risco de crédito sobre um ativo financeiro aumentou significativamente utilizando indicadores relativos e absolutos, de acordo com a natureza de cada produto.

O BTG Pactual avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual (caso a caso) ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre diversos outros fatores.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de precificação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Ativos tributários diferidos

Ativos tributários diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo tributário diferido futuro que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houverem.

c. Pronunciamentos IFRS revisados

❖ Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em 2024 ou em períodos futuros.

Os pronunciamentos a seguir entraram em vigor em 2024 ou entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS e não foram adotados antecipadamente:

I – Aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2024

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações financeiras:

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (Covenants) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com Covenants classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva e não há impactos para as Demonstrações Financeiras Consolidadas do BTG Pactual.

II – Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:

Em maio de 2024, foram publicadas as alterações sobre os seguintes temas: (i) data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração; e (ii) aprimoramento das divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026. Os impactos estão sendo avaliados e serão finalizados antes da vigência da norma.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações em IFRS do Banco compreendem as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e sua agência no exterior e das empresas e fundos de investimentos controlados, direta e indiretamente, no país e no exterior. Controle existe onde o Banco tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais da entidade, geralmente atribuído por deter uma maioria dos direitos de voto, e está exposto a variação de retornos do seu envolvimento com suas investidas e tem habilidade de usar seu poder para afetar esse retorno.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos direitos e obrigações das entidades consolidadas, foram aplicadas de maneira uniforme, sendo que os investimentos, os ativos, os passivos e os resultados existentes e/ou apurados entre as entidades consolidadas foram eliminados. A seguir, estão apresentadas as principais entidades consolidadas, cuja somatória, considerando os montantes referentes ao Banco BTG Pactual S.A., representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do Banco em seus capitais:

	Participação no capital total - %		
	País	31/12/2024	31/12/2023
Agência no exterior			
BTG Pactual Cayman Branch	Cayman	100,00%	100,00%
Controladas diretas			
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	99,99%	99,99%
Banco Sistema S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BESA S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
ECTP Brasil S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Holding Participações S.A	Brasil	100,00%	99,99%
Banco Nacional S.A.	Brasil	87,63%	0,00%
Enforce Gestão de Ativos S.A.	Brasil		
BTG Pactual Internacional Holding Ltd.	Reino Unido	100,00%	100,00%
Controladas indiretas			
Banco Pan S.A.	Brasil	76,03%	74,10%
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual Vida e Previdência S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Banco BTG Pactual Chile S.A.	Chile	100,00%	100,00%
BTG Pactual Oil & Gas S.A.R.L.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual COMM, (CH) SA	Suíça	100,00%	100,00%
Banco BTG Colômbia S.A.	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual Europe S.A.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
BTG Pactual Commodities Sertrading S.A	Brasil	100,00%	-
BTG Pactual Comercializadora De Energia SASESP	Colômbia	100,00%	100,00%
BTG Pactual US Fund Aggregator	Estados Unidos	100,00%	-
Fundos de investimento			
BTG Pactual Absolute Return Master Fund	Cayman	97,58%	100,00%
FIDC FGTS	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets I	Brasil	100,00%	100,00%
Warehouse FIP	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados II FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
BTGP Consignados FIDC	Brasil	100,00%	100,00%
FIDC NP Alternative Assets III	Brasil	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado CP LS II Investimento no Exterior	Brasil	100,00%	100,00%
BTG Pactual International Port Fund SPC	Cayman	100,00%	100,00%
BTG Pactual Boreas Fund LP - Serie A	Cayman	100,00%	-
BTG Pactual Notus Credit Fund, L.P.	Reino Unido	100,00%	-

e. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações Financeiras do Banco e controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Banco atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do controlador, o Banco. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto as contas de resultado são convertidas pelas taxas médias mensais.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As moedas financeiras das subsidiárias, cuja moeda funcional é diferente daquela adotada pelo Banco, são traduzidas para a moeda funcional do Banco utilizando os critérios do IAS 21.

Os efeitos da conversão de moeda das controladas sediadas no exterior, com moeda funcional diferente da controladora, são registrados no patrimônio líquido e apresentados na demonstração consolidada do resultado abrangente, assim como o resultado do hedge sobre esses investimentos, quando aplicável.

4. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, vigentes até 31 de dezembro de 2024.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Instrumentos financeiros

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar às mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

(i) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o consolidado se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão de mercado.

(ii) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais eles foram adquiridos e de suas características. A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios segundo o qual o ativo financeiro é gerido além do seu fluxo de caixa contratual.

(iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Correspondem aos ativos que atendem uma das seguintes condições:

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- a) Ativos financeiros que não atendem (após a realização do teste de “SPPI - somente para principal e juros”) as condições de ativos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou
- b) escolha irrevogável, dos ativos que atendem as exigências de mensuração ao custo amortizado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, no reconhecimento inicial, com o propósito de eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento.

(iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido através do recolhimento de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros.

Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos como outros resultados abrangentes. No vencimento do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas não realizadas, previamente reconhecidos nos outros resultados abrangentes, são reclassificados no resultado, como “Ganho/(perda) de valor justo por meio de outros resultados abrangentes”.

(v) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ele apresenta ambas as características abaixo:

- Se o ativo financeiro é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é de manter ativos financeiros para recolher fluxos de caixa contratuais e;
- Os termos contratuais do ativo financeiro conduzem a fluxos de caixas em datas específicas, que são compostos apenas por pagamentos de principal e juros. Após a mensuração inicial, os montantes dos ativos financeiros serão mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Mesmo que a Companhia não planeje em vender o ativo classificado nessa categoria, pois está esperado que ela mantenha esse até o vencimento para recolher fluxos de caixa contratuais, essa não é obrigada a manter esses instrumentos até o vencimento e um evento de venda pode ocorrer.

(vi) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados em uma das seguintes categorias:

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado: essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou emprestados (“Posições vendidas”).
- Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado: passivos financeiros são incluídos nessa categoria quando há informações mais relevantes obtidas, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração (“divergências contábeis”) derivadas da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento dos ganhos ou das perdas com eles em bases

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

diversas, seja porque há um grupo de passivos financeiros ou de ativos e passivos financeiros que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no valor justo, de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento, e as informações sobre o Banco são fornecidas aos profissionais-chave da Administração do Banco sobre a mesma base.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de tomada de financiamentos realizadas por instituições financeiras.

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são reconhecidas na demonstração do resultado em “Resultado líquido com instrumentos financeiros”.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como estruturas de proteção (*hedge*), em conformidade com o IFRS 9, e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente no resultado.
- *Hedge* de investimento líquido em operações no exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do exercício em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do exercício.

c. Baixa de ativos e passivos financeiros

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando o direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido ou houver transferência do direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou assunção da obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro devido a um contrato de repasse e se: (i) Houver transferência

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

substancial de todos os riscos e benefícios do ativo; ou (ii) Não houver transferência substancial ou retenção substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, mas houver transferência do controle sobre o ativo.

(ii) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença para o valor contábil é reconhecida no resultado do exercício.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Conforme o IFRS 9, no reconhecimento inicial de um instrumento de dívida, o Banco deve realizar as projeções das eventuais perdas esperadas num período de 12 meses e reconhecer essas mesmas como provisão, independente se houver ou não a ocorrência de perda. Se a Companhia antecipa uma deterioração significativa da qualidade de crédito de suas contrapartes, ela deve reconhecer uma provisão igual ao valor de todas as perdas esperadas na vida do instrumento financeiro, e não somente nos 12 meses subsequentes.

Mensuração

Perdas esperadas de crédito são estimativas ponderadas por sua probabilidade de acontecimentos e são mensuradas conforme a seguir:

- Ativos financeiros que não foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com o valor presente de todos os desembolsos de caixa (por exemplo a diferença entre o fluxo de caixa devido a entidade de acordo com o contrato e o fluxo de caixa que a companhia espera receber);
- Ativos financeiros foram reduzidos ao seu valor recuperável na data de reporte: de acordo com a diferença entre custo corrigido bruto e o valor presente do fluxo de caixa futuro;
- Compromissos de empréstimos não aportados: de acordo com o valor presente da diferença entre o fluxo de caixa contratual que é devido à Companhia se o compromisso for recebido e o fluxo de caixa que a Companhia espera receber; e
- Contratos de garantias financeiras: de acordo com os pagamentos estimados para reembolsar os detentores de títulos/valores que a Companhia espera recuperar. Se um evento de crédito ocorrer, não obstante considerar as perdas esperadas durante a vida inteira do instrumento financeiro, a Companhia deve também reconhecer o rendimento oriundo dos pagamentos de juros sobre o valor carregado, o que significa que a provisão deve ser contabilizada no reconhecimento do pagamento dos juros.

As principais evidências da deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte são:

- A baixa significativa do valor justo de um instrumento financeiro durante um exercício prorrogado;
- O não respeito dos termos contratuais por atraso no pagamento de juros ou do principal;
- A deterioração na capacidade de pagamento e na performance operacional;
- O descumprimento de covenants;

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- A mudança significativa da performance do mercado no qual a contraparte atua; e
- A liquidez reduzida do ativo financeiro devido às dificuldades financeiras do tomador.

Em caso de perdas devidas à redução ao valor recuperável dos instrumentos de dívida designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, essas mesmas são reclassificadas dos outros resultados abrangentes para o resultado, apresentadas nas demonstrações do resultado em IFRS como “perdas acumuladas por redução ao valor recuperável”. Se nos exercícios subsequentes ao reconhecimento da perda o valor justo do ativo se encontra superior ao valor carregado, a perda previamente incorrida será revertida no resultado.

O Banco realiza a baixa do valor bruto carregado dos seus instrumentos financeiros quando não existe uma expectativa provável de recuperar os fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros na sua integralidade ou uma parte deles.

O BTG aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;
- Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente; e
- Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Desta forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

d. Classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem do modelo de negócios e das características de seus fluxos de caixa (Somente pagamento de principal e juros – Teste SPPJ).

Modelo de negócios:

Consiste na gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não apenas a intenção da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados para:

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- i) colher os fluxos de caixa contratuais;
- ii) colher os fluxos de caixa contratuais e vender; ou
- iii) qualquer outro tipo de gestão.

Dentro do processo de modelo de negócios são avaliados os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e como o desempenho é revisado pela Administração.

Teste de SPPJ

Consiste na avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo ativo financeiro com o objetivo de identificar apenas pagamento de principal e juros. Os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Exceções a esses conceitos serão mensurados a valor justo.

Contratos híbridos são avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas e para esses casos são avaliados em conjunto a valor justo.

e. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um input, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este input é utilizado. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para a entrada do input. Os instrumentos financeiros basicamente incluem participações em fundos de *private equity*, ações não listadas em bolsa oriundas das nossas atividades de *Merchant Banking*, alguns títulos de dívida (debêntures) de empresas fechadas e derivativos de energia, os quais a precificação depende de inputs não observáveis. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no reconhecimento inicial de um instrumento financeiro precificado com técnicas que incorporam dados não observáveis.

Premissas de avaliação do Nível 3		
Ativo	Técnica de precificação	Principais premissas
Fundos de <i>private equity</i> (investimentos sem cotação)	Preço de investimentos recentes; modelos baseados em fluxo de caixa descontado ou ganhos, múltiplos de transações de mercado (M&A).	Crescimento de receita e mercado, expectativa de alavancagem e rentabilidade, taxas de desconto, pressupostos macroeconômicos tal como inflação e taxas de câmbio, riscos e prêmios incluindo mercado, tamanho e prêmio de risco do país.
Títulos de dívida (debêntures)	Modelos padrões e comparação de preços	Probabilidade de <i>default</i> , grandes perdas e queda de rendimento, pré-pagamento e taxa de recuperação.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Derivativos de energia

Modelos baseados em sistema de dados
(Decomp e Newwave)

GDP, nível de reservas de água e previsão de chuvas.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

O Banco avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps: seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros negociados no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, de swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas etc.).
- Futuros e Termos: valor justo apurado com base em cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos aos acima descritos para swaps.
- Opções: os valores justos desses instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes), que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos esses dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de brokers e corretoras, Bloomberg, Reuters).
- Derivativos de crédito: os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados no mercado, que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos de diferentes fontes (normalmente, preços de mercado, Bloomberg, Reuters).
- Títulos e valores mobiliários e venda a descoberto: os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais do Banco dispõem. As ações são calculadas com base nos preços divulgados pela B3 S.A. As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelos administradores.

Ativos financeiros avaliados a valor justo no resultado: estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

f. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com o IFRS 7.

g. Reconhecimento de receitas e despesas

Receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Banco e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(i) Receitas e despesas de juros:

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros que arrecadam juros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, as receitas ou despesas de juros são registrados segundo o método da taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida útil esperada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito. O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Banco revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como “Outras receitas (despesas) operacionais”. Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Banco subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

A receita (despesa) de juros é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

(ii) Receitas de tarifas e comissões

O Banco e suas controladas auferem receitas de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de taxas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

- Receitas com tarifas e comissões auferidas de serviços prestados em um determinado período:

Tarifas e comissões auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas taxas incluem receita de comissão, corretagem e gerenciamento de ativos, custódia e outras taxas de gerenciamento, assessoria e administração e performance sobre fundos de investimento. Além delas, há também as receitas provenientes da carteira de varejo do Banco Pan, referentes a cadastro, saque e anuidade do cartão.

Receitas com garantias prestadas e taxas de compromissos de empréstimos em que o crédito provavelmente será usado - e outras taxas relacionadas ao crédito - são diferidas (junto com qualquer custo incremental) e reconhecidas como um ajuste à taxa de juros efetiva do empréstimo. Quando o uso do crédito de um compromisso de empréstimo não é provável, a receita com taxas de compromissos de empréstimos é reconhecida ao longo do prazo do compromisso utilizando o método linear.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Receitas com taxas de serviços de transação prestados:

Taxas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico para seu reconhecimento.

(iii) Receitas líquidas com instrumentos financeiros

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros para negociação.

h. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento mantidas pelas subsidiárias do Banco, das quais a principal atividade é o setor imobiliário e são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Os ajustes a valor justo são apurados considerando o valor justo da propriedade menos os custos atribuídos a ele, e reconhecidos no resultado.

O valor justo das propriedades para investimento é determinado no mínimo anualmente, ou quando a Administração julgar relevante, e poderá utilizar avaliadores independentes capacitados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando deixam de ser permanentemente utilizadas e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda.

i. Investimento em coligadas e controladas em conjunto

Investimentos em empresas coligadas e empresas com controle compartilhado incluem participações em empresas sobre as quais o Banco e suas controladas possuem influência significativa nas políticas operacionais e financeiras, também incluem empreendimento controlados em conjunto, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

A participação do Banco e suas controladas nos lucros ou prejuízos de suas empresas não consolidadas são reconhecidas no “Resultado de equivalência patrimonial de coligadas e controladas em conjunto” e a movimentação das reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida em outros resultados abrangentes.

j. Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado a custo, excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em 'outras receitas operacionais' na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

k. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método contábil de aquisição. O método envolve reconhecer ativos (inclusive ativos intangíveis previamente não reconhecidos) e passivos (inclusive passivos contingentes e excluindo reestruturação futura) identificáveis do negócio adquirido ao valor justo. Em eventual combinação de negócios realizada em estágios, o adquirente deve mensurar sua participação anterior na adquirida pelo valor justo na data da aquisição e deve reconhecer no resultado do período o ganho ou a perda resultante, se houver, ou em outros resultados abrangentes, conforme apropriado. Ações emitidas e transferidas como parte de pagamento são mensuradas ao valor justo na data da emissão. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos é reconhecido como ágio. Se o custo de aquisição é menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis que foram adquiridos, o desconto na aquisição é reconhecido diretamente na demonstração do resultado no ano da aquisição.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é inicialmente contabilizado a custo, representando o excesso do custo da combinação de negócios sobre o valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis adquiridos.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda com redução ao valor recuperável acumulado. O ágio é revisado por redução ao valor recuperável anualmente, ou até mais frequentemente, se eventos ou mudanças em circunstâncias indicam que o valor contábil possa estar abaixo do valor recuperável.

l. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis são contabilizados ao custo incluindo ativos adquiridos e valor de software de computadores. Um ativo intangível é reconhecido somente quando seu custo possa ser mensurado confiavelmente e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados que são a ele atribuídos serão realizados.

As despesas de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida (de 5 a 10 anos) são reconhecidas na demonstração do resultado em IFRS em despesas administrativas, de acordo com sua vida útil. Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável, as quais são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo contabilizadas na demonstração do resultado em IFRS.

m. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Investimentos em coligadas e controladas em conjunto, e ativos que têm uma vida útil indefinida como os ágios não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de perda no valor recuperável. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de perda no valor recuperável anualmente, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda no valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação da perda no valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

n. Garantias financeiras prestadas

No curso ordinário dos negócios, o Banco e suas subsidiárias concedem garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e fianças. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações financeiras em IFRS (em 'outros passivos') pelo valor do prêmio e é amortizado pelo prazo do contrato. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o passivo é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

o. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração tendo como base, inclusive, em interpretações de assessores jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos para quitar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou que os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente os passivos contingentes são reavaliados para determinar se uma saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão deve ser reconhecida nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos para a entidade.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

p. Impostos

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda (IRPJ), a partir de 1º de janeiro de 2022, a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240, e de 20% para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), majorada para 21% a partir de 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022 para bancos. Para as demais instituições financeiras, a alíquota nominal da CSLL é de 15% majorada para 16% no referido período.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

q. Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) de ações

Dividendos e juros sobre capital próprio de ações são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco. Dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Banco.

r. Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

s. Informações por segmento

O IFRS 8 determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A Administração considera que o Banco possui apenas um segmento que está relacionado com o conjunto de atividades do Banco de investimentos e, portanto, nenhuma informação por segmento é divulgada.

t. Operações de arrendamento

O Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades operacionais. O reconhecimento inicial, que ocorre na assinatura do contrato no grupo de "Passivos financeiros ao custo amortizado", corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica "Resultado líquido com instrumentos financeiros" na Demonstração do Resultado.

u. Contratos de seguro

As mudanças conceituais, bem como os impactos na adoção do IFRS 17 estão descritas a seguir:

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
 - Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
 - Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
 - Variable Fee Approach: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise dos seguintes itens:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato;
 - Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
 - Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
 - Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- Alteração na IFRS 17 – A vigência da norma se iniciou em 1º de janeiro de 2023 e a data de transição corresponde ao exercício anterior, 1º de janeiro de 2022, com os impactos de transição registrados diretamente no Patrimônio Líquido, em Lucros Acumulados, quando aplicável e relevantes. Em nossas análises de impacto, foi observado que a transição para a IFRS 17 e a redesignação de ativos financeiros resultou em impactos irrelevantes no Patrimônio Líquido e resultado em IFRS do Banco, considerando as características dos produtos de seguros comercializados pelo grupo, bem como em função da relevância das operações de seguros nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS. A IFRS 17 estabelece a aplicação retrospectiva como regra de transição. Assim, na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou ajustes nos saldos de abertura em 31 de dezembro de 2022, impactando o Patrimônio Líquido com uma redução de R\$ 16.047. Detalhamos a seguir a reconciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado entre as normas IFRS 4 e IFRS 17.

	2022 (Apresentado)	Ajustes IFRS 17	2022 (Reapresentado)
Ativo			
Ativos fiscais diferidos	5.787.356	13.129	5.800.485
Outros ativos	28.013.030	(968.153)	27.044.878
Total do ativo	454.096.453	(955.024)	453.141.430
Passivo			
Outros passivos	10.207.782	(938.977)	9.268.805
Total do passivo	404.529.372	(938.977)	403.590.395
Patrimônio líquido			
Reservas de lucro	25.155.067	(16.047)	25.139.020
Patrimônio líquido	49.567.081	(16.047)	49.551.035

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Gerenciamento de risco

O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês e áreas envolvidos em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que define as políticas e os limites globais e é responsável pela gestão dos nossos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia a execução de políticas, a observância dos limites e conduz o monitoramento de risco; (iii) Comitê de risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer ("CRO"), (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry ("AML") e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e pela avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (xi) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; (xii) Comitê ESG que é responsável por supervisionar e gerenciar a implantação das políticas e das práticas ESG, dos processos e dos procedimentos de riscos sociais, ambientais e climáticos, garantindo a aderência do Banco a essas diretrizes.

Para o gerenciamento dos demais riscos, como liquidez, cybersecurity, IRRBB, risco país e de transferências e para prevenção a fraudes, o Banco conta também com estruturas próprias, igualmente independentes das áreas de negócios e de suporte corporativo.

O Banco monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e com o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Banco são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio e de suporte corporativo. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/>, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a. Limites operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido Consolidado (i)	57.466.518	49.381.806
Nível I	56.350.258	46.334.527
Capital Principal	53.817.135	45.911.863
Capital complementar	2.533.123	422.663
Nível II	15.313.148	17.771.352
Patrimônio de Referência (PR) - (a)	71.663.405	64.105.878
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	36.609.658	29.272.568
Exposição total ponderada pelo risco - (b)	457.620.722	365.907.099
Risco de Crédito	308.607.240	242.672.300
Risco Operacional	37.040.557	29.844.615
Risco de Mercado	111.972.925	93.390.184
Índice de Basileia - (a/b)	15,7%	17,5%
Capital de Nível I	12,3%	12,7%
Capital de Nível II	3,4%	4,9%
Índice de consumo de Imobilização	81,3%	57,6%
Limite para imobilização (LI)	35.831.703	32.052.939
Situação para o limite de imobilização	29.137.455	18.447.800
Valor da margem ou insuficiência	6.694.247	13.605.139

(i) Os limites são apurados com base no Consolidado Prudencial, conforme normas e princípios contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Foram observadas as Resoluções CMN nº 4.955 e no 4.958, de 2021, que passaram a vigorar em janeiro de 2022 e dispõem sobre os critérios de apuração das parcelas e os requerimentos de capital, incluindo os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital de Nível I e de Capital Principal e os Adicionais do Capital Principal. Para o cálculo das parcelas de capital para riscos (RWA), foram observados os procedimentos previstos na Resolução nº 229 de 2022 para o risco de crédito e nas Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, todas de 2013, e na Carta-Circular nº 3.498, de 2011, para o risco de mercado, e as Circulares nºs 3.640 e 3.675, de 2013, para risco operacional, todas do Banco Central do Brasil.

O Banco optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, todos os limites prudenciais e operacionais foram plenamente atendidos.

b. Risco de mercado

Value at Risk (VaR) é uma medida de sensibilidade da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos do mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com testes de estresse, o *VaR* é utilizado para medir a exposição e sensibilidade de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado. O BTG Pactual aplica simulação histórica com total remensuração dos instrumentos para o cálculo do *VaR*, preservando as distribuições reais e a correlação entre os ativos, não fazendo uso de aproximações (greek approximations) e de distribuições normais. Nosso *VaR* pode ser medido e indicado de acordo com diferentes períodos, dados históricos e níveis de confiança. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada por meio de testes (back-testing) diários que comparam a aderência entre as estimativas de *VaR* e os ganhos realizados e as perdas incorridas.

O *VaR*, apresentado abaixo, foi calculado para o período de um dia, nível de confiança de 95% e um ano de dado histórico. Nível de confiança de 95% significa que existe uma possibilidade, em vinte ocorrências, de que as receitas líquidas de negociação fiquem abaixo do *VaR* estimado. Dessa forma, déficits nas receitas líquidas

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

de negociação em um único dia de negociação maior que o *VaR* apresentados são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês.

Deficiências em um único dia podem exceder o *VaR* apresentado por montantes significantes; e podem ocorrer com mais frequência ou acumular ao longo de um período maior, como um número de dias consecutivos de negociação. Dada a sua dependência dos dados históricos, a precisão do *VaR* é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado não podem produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de *VaR* e estimativas de distribuição estatística podem produzir *VaR* substancialmente diferentes. Além disso, o *VaR* calculado para um período de um dia não captura o risco de mercado das posições que não podem ser liquidadas ou compensadas por hedges no prazo de um dia. Como foi referido anteriormente, nós usamos modelos nos testes de estresse como um complemento do *VaR* em nossas atividades diárias com exposição a riscos.

A tabela a seguir contém a média diária do *VaR* do Banco para os exercícios findos em:

Em R\$ milhões	Dezembro de 2024	Dezembro de 2023
Média diária do <i>VaR</i>	113,6	160,4

c. Risco de crédito

Todas as contrapartes do Banco e de suas controladas são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento do tomador, tendo por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes são estabelecidos e revisados periodicamente pela área de Risco de Crédito e, quando aplicável, revisados e aprovados pelo Conselho de administração, de acordo com as exposições correspondentes. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como operações de crédito, títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

As exposições máximas dos ativos financeiros segregados por região geográfica estão demonstradas a seguir:

	31/12/2024				
	Brasil	Estados Unidos	Europa	Outros	Total
Ativo					
Disponibilidades	107.025	1.901.111	1.784.741	916.347	4.709.224
Instrumentos financeiros	445.313.904	27.848.971	23.153.108	63.585.310	559.901.293
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	166.576.271	16.684.522	19.617.552	21.637.946	224.516.292
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	19.593.245	-	-	7.406.899	27.000.144
Ativos financeiros ao custo amortizado	259.144.388	11.164.449	3.535.556	34.540.465	308.384.857
Aplicação no mercado aberto	88.698.187	3.005.977	50.068	945.054	92.699.286
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.244.473	2.959.473	878.034	1.049.135	7.131.114
Depósitos no Banco Central	26.360.667	-	-	-	26.360.667
Operações de crédito	114.977.264	5.198.999	2.607.453	32.503.787	155.287.503
Títulos e valores mobiliários	19.412.318	-	-	42.490	19.454.808
Outros créditos	7.451.479	-	-	-	7.451.479
Total	445.420.929	29.750.083	24.937.849	64.501.657	564.610.517

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31/12/2023				
	Brasil	Estados Unidos	Europa	Outros	Total
Ativo					
Disponibilidades	40.775	852.478	643.952	901.889	2.439.095
Instrumentos financeiros	357.637.311	14.285.398	8.910.755	55.469.940	436.303.404
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	140.963.196	8.022.476	4.500.773	25.320.684	178.807.129
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	17.114.618	58.982	-	4.896.638	22.070.238
Ativos financeiros ao custo amortizado	199.559.497	6.203.941	4.409.983	25.252.617	235.426.037
Aplicação no mercado aberto	62.163.722	38.730	3.569.389	610.850	66.382.691
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.250.573	3.559.719	-	1.371.505	7.181.798
Depósitos no Banco Central	22.542.833	-	-	-	22.542.833
Operações de crédito	93.092.552	2.605.491	840.593	23.270.263	119.808.899
Títulos e valores mobiliários	18.138.572	-	-	-	18.138.572
Outros créditos	1.371.244	-	-	-	1.371.244
Total	357.678.085	15.137.877	9.554.708	56.371.829	438.742.499

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir demonstra as principais exposições ao risco de crédito com base nos valores contábeis e categorizados por atividade econômica da contraparte:

31/12/2024										
	Governos	Instituições Financeiras	Serviços	Fundos de investimento	Pessoa Física	Indústria	Energia	Rural	Outros	Total
Ativo										
Disponibilidades	-	4.709.224	-	-	-	-	-	-	-	4.709.224
Instrumentos financeiros	150.022.012	124.108.516	41.851.691	46.046.753	74.152.890	47.639.158	10.534.096	3.362.327	62.183.849	559.901.293
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	42.692.333	61.275.090	20.991.625	42.345.329	1.819.290	18.217.918	5.599.133	426.489	31.149.085	224.516.292
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.724.159	3.712.110	1.913.933	117.767	2.828.953	5.938.779	832.474	2.030.316	3.901.653	27.000.144
Ativos financeiros ao custo amortizado	101.605.520	59.121.316	18.946.133	3.583.657	69.504.647	23.482.461	4.102.489	905.522	27.133.112	308.384.857
Aplicação no mercado aberto	81.579.676	8.216.054	404.343	2.158.787	20.658	52.519	109.732	-	157.517	92.699.286
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	6.950.518	-	178.558	-	-	-	-	2.038	7.131.114
Depósitos no Banco Central	-	26.360.667	-	-	-	-	-	-	-	26.360.667
Operações de crédito	571.036	10.142.598	18.541.790	1.246.312	69.483.989	23.429.942	3.992.757	905.522	26.973.557	155.287.503
Títulos e valores mobiliários	19.454.808	-	-	-	-	-	-	-	-	19.454.808
Outros créditos	-	7.451.479	-	-	-	-	-	-	-	7.451.479
Total	150.022.012	128.817.740	41.851.691	46.046.753	74.152.890	47.639.158	10.534.096	3.362.327	62.183.849	564.610.517

31/12/2023										
	Governos	Instituições Financeiras	Serviços	Fundos de investimento	Pessoa Física	Indústria	Energia	Rural	Outros	Total
Ativo										
Disponibilidades	-	2.439.095	-	-	-	-	-	-	-	2.439.095
Instrumentos financeiros	58.992.297	177.922.512	43.061.534	33.680.698	52.300.504	24.064.233	10.643.699	2.871.390	32.766.538	436.303.404
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6.761.484	104.737.438	16.282.191	30.575.771	107.066	7.751.963	4.587.225	61.262	7.942.730	178.807.129
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	554.085	6.269.667	6.286.485	77.774	1.502.237	2.053.504	1.984.551	1.923.027	1.418.908	22.070.238
Ativos financeiros ao custo amortizado	51.676.728	66.915.407	20.492.858	3.027.153	50.691.201	14.258.766	4.071.924	887.101	23.404.901	235.426.036
Aplicação no mercado aberto	45.159.362	19.160.857	5.043	2.030.082	2.416	-	-	-	24.932	66.382.691
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	7.181.798	-	-	-	-	-	-	-	7.181.798
Depósitos no Banco Central	-	22.542.833	-	-	-	-	-	-	-	22.542.833
Operações de crédito	26.360	5.011.109	20.487.815	997.071	50.688.784	14.258.766	4.071.924	887.101	23.379.969	119.808.899
Títulos e valores mobiliários	6.491.005	11.647.567	-	-	-	-	-	-	-	18.138.572
Outros créditos	-	1.371.244	-	-	-	-	-	-	-	1.371.244
Total	58.992.297	180.361.607	43.061.534	33.680.698	52.300.504	24.064.233	10.643.699	2.871.390	32.766.538	438.742.499

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Análise de liquidez dos ativos

Em mercados voláteis ou quando a negociação de um título no mercado é prejudicada, a liquidez das posições da carteira do Banco pode ser reduzida. Nesses casos, o Banco pode não ser capaz de vender alguns ativos, o que afetaria adversamente sua capacidade de equilibrar sua carteira ou de atender a solicitações de resgate. Além disso, tais circunstâncias podem forçar o Banco a vender ativos a preços reduzidos, afetando adversamente seu desempenho. Se não houver outros participantes do mercado para vendê-los ao mesmo tempo, o Banco pode não ser capaz de vender esses ativos ou de evitar perdas referentes a eles. Se o Banco apurar perdas substanciais na negociação, a necessidade de liquidez poderia aumentar consideravelmente enquanto o seu acesso à liquidez poderia ser prejudicado. Juntamente com uma recessão no mercado, as contrapartes do Banco poderiam incorrer em perdas, enfraquecendo suas condições financeiras e aumentando o risco de crédito do Banco as mesmas.

De acordo com sua política, o Banco monitora regularmente sua posição de liquidez. A tabela abaixo resume a expectativa de fluxos de caixa para o Banco e suas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Disponibilidade	4.709.224	-	4.709.224
Instrumentos financeiros	436.511.976	123.389.317	559.901.293
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	211.863.946	12.652.346	224.516.292
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	14.357.378	12.642.766	27.000.144
Ativos financeiros ao custo amortizado	210.290.652	98.094.205	308.384.857
Aplicações no mercado aberto	92.699.286	-	92.699.286
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.131.114	-	7.131.114
Depósitos no Banco Central	26.360.667	-	26.360.667
Operações de crédito	77.444.223	77.843.280	155.287.503
Títulos e valores mobiliários	1.689.853	17.764.955	19.454.808
Outros créditos	4.965.509	2.485.970	7.451.479
Ativos fiscais - diferidos	-	7.259.091	7.259.091
Outros ativos	34.368.973	21.424.650	55.793.623
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	9.542.276	9.542.276
Imobilizado	-	1.290.174	1.290.174
Direto de uso	-	249.921	249.921
Ativo intangível	-	10.471.109	10.471.109
Total do Ativo	475.590.173	173.626.538	649.216.711

	31/12/2023		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativo			
Disponibilidade	2.439.095	-	2.439.095
Instrumentos financeiros	339.030.114	97.273.290	436.303.404
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	167.341.162	11.465.967	178.807.129
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.474.350	10.595.888	22.070.238
Ativos financeiros ao custo amortizado	160.214.602	75.211.434	235.426.037
Aplicações no mercado aberto	66.382.614	77	66.382.691
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.181.798	-	7.181.798
Depósitos no Banco Central	22.542.833	-	22.542.833
Operações de crédito	61.265.033	58.543.866	119.808.899
Títulos e valores mobiliários	2.617.800	15.520.772	18.138.572
Outros créditos	224.525	1.146.719	1.371.244
Ativos fiscais - diferidos	-	5.592.892	5.592.892
Outros ativos	16.281.996	16.145.766	32.427.762
Investimento em coligadas e controladas em conjunto	-	7.826.277	7.826.277
Imobilizado	-	515.092	515.092
Direto de uso	-	322.262	322.262
Ativo intangível	-	9.689.026	9.689.026
Total do Ativo	357.751.206	137.364.604	495.115.810

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Risco de liquidez

O Banco e as suas controladas gerenciam o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade de crédito e de grande liquidez, utilizando recursos obtidos por meio de contrapartes de primeira linha a taxas competitivas. O Banco e as suas controladas mantêm uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou de reduzir alavancagem. As garantias nas operações são também monitoradas periodicamente.

A tabela abaixo resume o fluxo de caixa contratual para o Banco e suas controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	31/12/2024		
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	77.625.475	7.421.888	85.047.363
Passivos financeiros ao custo amortizado	270.040.302	143.010.136	413.050.438
Captações no mercado aberto	108.422.842	5.357.561	113.780.403
Depósitos	122.637.279	27.252.781	149.890.060
Recursos de aceites e emissão de títulos	33.223.579	73.949.843	107.173.422
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	5.756.602	17.570.638	23.327.240
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	18.879.313	18.879.313
Passivos fiscais	-	8.201.527	8.201.527
Obrigações diversas	41.356.688	9.122.494	50.479.182
Outros passivos	12.302.289	1.692.548	13.994.837
Obrigações Sociais e estatutárias	4.723.915	-	4.723.915
Provisão para passivos contingentes	637.863	6.507.511	7.145.374
Provisão de perda para fianças	588.398	113.872	702.270
Total do passivo	407.274.930	176.069.976	583.344.906

	31/12/2023		
	Abaixo de 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Passivo			
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	35.390.288	9.339.817	44.730.105
Passivos financeiros ao custo amortizado	245.968.116	95.943.518	341.911.633
Captações no mercado aberto	92.888.239	4.187.623	97.075.862
Depósitos	117.059.960	16.213.143	133.273.103
Recursos de aceites e emissão de títulos	27.449.933	46.081.588	73.531.521
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	8.569.984	9.341.796	17.911.780
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	20.119.368	20.119.368
Passivos fiscais	-	4.496.878	4.496.878
Obrigações diversas	28.450.100	1.581.328	30.031.428
Outros passivos	7.835.351	374.544	8.209.895
Obrigações Sociais e estatutárias	4.034.629	-	4.034.629
Provisão para passivos contingentes	309.190	4.686.251	4.995.441
Provisão de perda para fianças	163.757	153.876	317.633
Total do passivo	322.151.432	116.576.212	438.727.643

f. Risco operacional

Alinhado às normas, às orientações do Bacen e aos conceitos e recomendações do Comitê de Basiléia, o BTG Pactual definiu política de gerenciamento do risco operacional aplicável ao Banco e às suas controladas no Brasil e no exterior.

A política consiste num conjunto de princípios, de processos, de procedimentos e de instrumentos que proporcionam a permanente adequação do gerenciamento do risco operacional ao porte, à natureza e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades, dos processos e dos sistemas do Banco.

O Banco e as suas controladas têm uma forte cultura de gestão do risco operacional, que se baseia na avaliação, no monitoramento, na simulação na mensuração e na validação do risco e está fundamentada em consistentes controles internos. Há um constante aprimoramento dos mecanismos de gestão e de controle do risco operacional, visando ao cumprimento das exigências normativas e das diretrizes dos órgãos reguladores, à adaptação rápida a mudanças e antecipação às tendências, entre as quais podemos destacar as novas propostas de revisão do Acordo de Basileia 3.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

g. Risco social, ambiental e climático

O BTG Pactual entende como riscos social, ambiental e climático: perdas financeiras ou danos à imagem e à reputação em decorrência de danos socioambientais. Inclui também a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco ocasionadas, direta ou indiretamente, por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou deve ser compensada; e por eventos associados a condições ambientais extremas, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

O BTG Pactual, na condução dos seus negócios, atividades e processos operacionais, assume compromissos com base em práticas de negócios responsáveis e sustentáveis, equilibrando os aspectos econômicos, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e climáticos nas suas operações. Acreditamos que práticas comerciais sólidas e responsabilidade empresarial são fundamentos de longo prazo que devem ser aplicados diariamente para gerar valor aos acionistas e aos clientes por meio de crescimento sustentável no longo prazo.

Para informações atualizadas sobre gerenciamento dos mencionados riscos e a respeito de nossa Agenda de Sustentabilidade, consulte os nossos relatórios anuais publicados na página de RI, assim como a nossa página ESG.

6. Disponibilidades

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4.709.224	2.439.095
	4.709.224	2.439.095

O saldo dessa rubrica refere-se basicamente a depósitos no exterior em bancos.

7. Ativos e Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

a. Resumo

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Títulos e valores mobiliários	137.605.252	140.173.998
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1.188.829	2.597.694
Instrumentos financeiros derivativos	26.111.074	19.983.627
Carteira de câmbio	59.611.137	16.051.810
Total	224.516.292	178.807.129
Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros derivativos	20.946.650	25.488.283
Empréstimo de ações	3.397.090	3.280.010
Carteira de câmbio	60.703.623	15.961.812
Total	85.047.363	44.730.105

b. Títulos e valores mobiliários:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo amortizado	Mercado	Custo amortizado	Mercado
Títulos Públicos	45.199.036	43.748.554	66.386.489	67.115.376
Títulos Privados	93.390.763	93.856.698	72.078.687	73.058.622
Total	138.589.799	137.605.252	138.465.176	140.173.998

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Empréstimos e adiantamentos a clientes

	Valor de mercado	
	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e adiantamentos a clientes (i)	1.188.829	2.597.694

(i) Referem-se a posições oriundas do Banco Pan que foram classificadas de acordo com o modelo de negócio “valor justo por meio do resultado” considerando a estratégia de cessão de carteira.

d. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco e as suas controladas participam ativamente de operações de intermediação de risco envolvendo instrumentos financeiros derivativos, atendendo a necessidades próprias e de seus clientes, no intuito de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moedas e de taxas de juros. Alguns instrumentos financeiros derivativos podem estar associados a operações com títulos e valores mobiliários ou, ainda, com direitos e obrigações.

A administração dos riscos envolvidos nessas operações é efetuada por meio de políticas rígidas de controle, do estabelecimento de estratégias, da determinação de limites, entre outras técnicas de gerenciamento e de monitoramento. Os limites de exposição a riscos são aprovados pelo Conselho de Administração, com base nas políticas mencionadas anteriormente.

As operações no Brasil são negociadas e registradas ou custodiadas na B3 S.A. Quando são realizadas no exterior, em corretoras de primeira linha. O Grupo BTG Pactual utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico, tais como, opção, termo, futuro e swap com ajustes periódicos. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de constituir hedge das posições de tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira aos limites de exposição previstos, sempre que os comitês/áreas de gestão e de monitoramento de riscos considerem necessários.

- Hedge de investimento líquido em operações no exterior

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a estratégia de *hedge* investimento líquido do BTG Pactual no exterior consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, proveniente da moeda funcional da operação no exterior em relação ao real, moeda funcional do Banco.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o Banco utiliza contratos de futuro, ativos financeiros e contratos de *forward* ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

	31/12/2024		
	Instrumento de hedge		Objeto do hedge (ii)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	26.272.304	(4.660.547)	4.656.280

	31/12/2023		
	Instrumento de hedge		Objeto do hedge (ii)
	Valor nominal	Variação do valor justo (i)	
Hedge de investimento líquido em operações no exterior	18.990.996	1.099.909	(1.095.838)

(i) Registrado no resultado abrangente do exercício.

(ii) Considera tanto os valores de variação cambial sobre ativos e passivos consolidados de operações no exterior, quanto a variação cambial sobre investimentos, registrados no resultado abrangente do exercício.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Hedge de valor justo**

O BTG Pactual adota a estratégia de hedge de valor justo, que consiste em refletir contabilmente os efeitos econômicos de proteção desejados. A exposição prefixada é proveniente das atividades de Financiamentos e Créditos Estruturados nas quais o Banco opera com seus clientes por intermédio da área de Corporate Lending e das características e da prática do mercado brasileiro.

Além disso, para financiar todas as linhas de negócio do BTG Pactual, são realizadas captações por meio de instrumentos de dívida indexados principalmente a percentuais do DI, ao IPCA e a taxas prefixadas, que consequentemente necessitam de proteção contra às variações do mercado. Os principais objetos protegidos por meio desta estratégia são Certificados de Depósito Bancário - CDB, Letras Financeiras - LF, Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio – CDCA, Letras de Crédito Imobiliário – LCI e Títulos e Valores Mobiliários no Exterior.

Os instrumentos designados para a relação de hedge, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP) e Swaps.

31/12/2024			
	Instrumento de hedge		
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	(17.627.349)	(2.362.417)	2.484.459
31/12/2023			
	Instrumento de hedge		
	Valor nominal	Mercado	Objeto do hedge
Hedge de valor justo	(17.139.011)	(386.651)	343.470

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve revogação de uma parcela das estratégias de hedge, cuja parcela efetiva era de R\$ 155.021 e que será diferida no resultado de acordo com os prazos dos objetos de hedge.

- Instrumentos financeiros derivativos por contraparte (nocial)**

	31/12/2024					31/12/2023
	Câmara de liquidação / bolsa de valores	Instituições Financeiras e Fundos	Empresas	Pessoas Físicas	Total	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	126.673.707	100.633.243	-	-	227.306.950	135.408.043
Posição vendida	99.140.265	207.749.680	-	-	306.889.945	92.713.849
Swap						
Posição ativa	17.211.924	387.945.143	21.357.951	3.510.715	430.025.733	301.319.471
Posição passiva	17.265.058	387.025.472	18.604.377	3.017.648	425.912.555	302.924.114
Derivativos de crédito						
Posição ativa	-	12.130.040	-	-	12.130.040	8.936.884
Posição passiva	-	8.978.625	-	-	8.978.625	2.466.754
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	-	98.841.390	84.394.574	234.063	183.470.027	110.525.233
Posição passiva	-	99.321.223	84.122.166	223.255	183.666.644	109.564.970
Operações a Termo						
Posição ativa	326.309	362.254	851.422	1.223	1.541.208	2.355.318
Posição passiva	296.942	362.327	799.966	1.196	1.460.431	2.679.340
Mercado de opções						
Posição ativa	68.220.315	213.929.804	7.061.954	1.894.898	291.106.971	170.893.724
Posição passiva	68.535.976	196.277.742	7.642.220	4.782.993	277.238.931	149.570.394
Posição ativa	212.432.255	813.841.874	113.665.901	5.640.899	1.145.580.929	729.438.673
Posição passiva	185.238.241	899.715.069	111.168.729	8.025.092	1.204.147.131	659.919.421

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Por valor de custo e mercado:

	31/12/2024					31/12/2023
	Custo	Mercado	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Mercado
Swaps						
Posição ativa	5.789.702	6.905.986	700.125	910.502	5.295.359	4.017.732
Posição passiva	4.158.431	2.851.490	339.696	336.980	2.174.814	5.532.907
Derivativos de crédito						
Posição ativa	866.982	1.148.626	209	-	1.148.417	532.204
Posição passiva	245.899	281.512	-	-	281.512	38.073
Contratos a termo - NDF						
Posição ativa	8.458.694	7.972.761	3.355.943	1.348.104	3.268.714	4.227.541
Posição passiva	9.385.361	8.931.979	3.455.821	2.776.559	2.699.599	4.314.000
Operações a termo						
Posição ativa	1.594.693	1.589.854	1.443.346	110.715	35.793	2.409.042
Posição passiva	1.461.882	1.462.148	1.395.417	49.570	17.161	2.733.011
Mercado de opções						
Posição ativa	6.475.972	8.493.847	4.568.413	1.729.931	2.195.503	8.797.108
Posição passiva	6.954.501	7.419.521	4.288.271	1.836.204	1.295.046	12.870.292
Posição ativa	23.186.043	26.111.074	10.068.036	4.099.252	11.943.786	19.983.627
Posição passiva	22.206.074	20.946.650	9.479.205	4.999.313	6.468.132	25.488.283

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação e patrimoniais (nocional):

	31/12/2024				31/12/2023
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Total
Mercado futuro					
Posição comprada	126.960.890	29.757.429	70.588.631	227.306.950	135.408.043
Moeda	769.785	-	-	769.785	2.621.227
Taxa de juros	98.269.090	26.680.524	70.549.323	195.498.937	130.906.707
Commodities	24.608.877	3.076.905	39.308	27.725.090	1.542.988
Índices	3.313.138	-	-	3.313.138	337.121
Posição vendida	160.558.474	88.875.951	57.455.520	306.889.945	92.713.849
Moeda	13.275.372	158.157	-	13.433.529	20.891.124
Taxa de juros	135.110.792	87.500.299	57.313.455	279.924.546	69.481.452
Commodities	9.113.833	1.217.495	142.065	10.473.393	2.341.077
Índices	3.058.477	-	-	3.058.477	196
Swap					
Posição ativa	278.896.554	42.677.221	108.451.958	430.025.733	301.319.471
Moeda	12.092.408	5.626.813	8.994.337	26.713.558	25.866.054
Taxa de juros	263.001.672	34.707.641	95.600.604	393.309.917	263.719.441
Commodities	604.403	138.199	89.188	831.790	1.815.644
Índices	1.585.250	967.567	1.484.086	4.036.903	6.597.085
Ação	1.612.821	1.237.001	2.283.743	5.133.565	3.321.247
Posição passiva	278.212.351	42.102.317	105.597.887	425.912.555	302.924.114
Moeda	12.067.180	5.615.767	7.410.578	25.093.525	26.849.002
Taxa de juros	262.987.406	34.549.276	95.056.855	392.593.537	263.568.645
Commodities	530.700	103.833	94.392	728.925	1.578.227
Índices	1.012.441	966.424	846.920	2.825.785	6.373.795
Ação	1.614.624	867.017	2.189.142	4.670.783	4.554.445
Derivativos de crédito					
Posição ativa	243.977	-	11.886.063	12.130.040	8.936.884
Soberano	-	-	1.882.459	1.882.459	171.793
Corporativo	243.977	-	10.003.604	10.247.581	8.765.091
Posição passiva	-	-	8.978.625	8.978.625	2.466.754
Soberano	-	-	646.854	646.854	140.398
Corporativo	-	-	8.331.771	8.331.771	2.326.356
Contratos a termo - NDF					
Posição ativa	101.112.793	33.261.077	49.096.157	183.470.027	110.525.233
Moeda	93.641.971	24.974.354	17.563.327	136.179.652	87.763.043
Commodities	3.728.222	4.065.677	8.158.397	15.952.296	8.274.613
Taxa de juros	3.742.600	4.221.046	23.374.433	31.338.079	14.487.577
Posição passiva	100.936.052	33.300.053	49.430.539	183.666.644	109.564.970
Moeda	93.464.780	25.013.069	17.897.125	136.374.974	87.094.790
Commodities	3.728.672	4.065.938	8.158.981	15.953.591	8.277.832
Taxa de juros	3.742.600	4.221.046	23.374.433	31.338.079	14.192.348
Operações a termo					
Posição ativa	1.414.580	99.334	27.294	1.541.208	2.355.318
Taxa de juros	83.279	-	467	83.746	335.452
Commodities	789.705	52.422	24.114	866.241	262.381
Títulos Públicos	279.731	-	-	279.731	1.549.038
Ação	261.865	46.912	2.713	311.490	206.874
Moeda	-	-	-	-	1.573
Posição passiva	1.396.218	47.461	16.752	1.460.431	2.679.340
Taxa de juros	83.454	-	397	83.851	335.324
Commodities	800.721	7.798	14.213	822.732	591.111
Títulos Públicos	279.671	-	-	279.671	1.542.267
Ação	232.372	39.663	2.142	274.177	208.890
Moeda	-	-	-	-	1.748
Opções					
Posição ativa	167.150.551	104.918.435	19.037.985	291.106.971	170.893.724
Compra de opção de compra	56.385.234	30.275.609	18.155.240	104.816.083	40.608.161
Índices	1.084.327	10.868.208	738.397	12.690.932	7.254.386
Ação	4.795.804	873.133	11.007.001	16.675.938	6.444.724
Commodities	2.645.787	65.084	52.271	2.763.142	819.964
Moeda	47.858.306	18.209.980	5.651.847	71.720.133	9.030.781
Taxa de juros	1.010	259.204	705.724	965.938	17.058.306
Compra de opção de venda	110.765.317	74.642.826	882.745	186.290.888	130.285.563
Índices	99.280.461	2.300.303	-	101.580.764	72.183.671
Ação	2.234.039	9.810.855	797.421	12.842.315	23.760.697
Commodities	96.061	-	-	96.061	2.220.206
Moeda	5.381.994	855.060	85.324	6.322.378	19.141.811
Taxa de juros	3.772.762	61.676.608	-	65.449.370	12.979.178
Posição passiva	170.334.321	90.173.204	16.731.406	277.238.931	149.570.394
Venda de opção de compra	62.441.634	24.716.563	15.228.751	102.386.948	105.467.614
Índices	500.416	2.834.871	1.816.573	5.151.860	65.164.294
Ação	6.325.868	1.948.415	5.649.692	13.923.975	12.404.483
Commodities	3.658.912	262.486	36.550	3.957.948	1.170.273
Moeda	51.709.698	19.365.581	7.433.227	78.508.506	8.051.669
Taxa de juros	246.740	305.210	292.709	844.659	18.676.895
Venda de opção de venda	107.892.687	65.456.641	1.502.655	174.851.983	44.102.780
Índices	99.540.385	3.098.050	221.334	102.859.769	9.280.579
Ação	2.369.352	505.891	933.708	3.808.951	10.252.165
Commodities	9.722	11.843	-	21.565	1.945.166
Moeda	2.189.828	158.497	102.528	2.450.853	9.487.609
Taxa de juros	3.783.400	61.682.360	245.085	65.710.845	13.137.261
Posição ativa	675.779.345	210.713.496	259.088.088	1.145.580.929	729.438.673
Posição passiva	711.437.416	254.498.986	238.210.729	1.204.147.131	659.919.421

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Reclassificação de ativos financeiros

A Administração classifica os ativos financeiros de acordo com os modelos de negócios definidos em conformidade com as estratégias de suas mesas de negociação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não foram realizadas reclassificações ou alterações nos modelos de negócios, por parte da administração.

8. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos públicos federais	5.886.556	5.891.982	3.095.041	3.112.233
Ações	893.561	893.561	3.302.829	3.302.829
Debêntures	2.252.841	2.241.532	5.171.845	5.115.491
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	318.153	294.997
Notas Promissórias e Comerciais	13.751.000	13.677.263	6.298.915	6.256.682
Corporate Bond	3.955.644	4.006.933	3.872.018	3.926.474
Outros	289.155	288.873	61.625	61.532
Total	27.028.757	27.000.144	22.120.426	22.070.238

9. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados conforme segue:

- Swaps – seus fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas de rentabilidade podem ser traçadas principalmente com base em preços observados em negociações na B3 S.A., de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo de swaps de moeda, swaps de taxas de juros e swaps com base em outros fatores de risco (commodities, índices de bolsas etc.).
- Futuros e Termos – cotações em bolsas ou utilizando critérios idênticos ao acima descritos para swaps.
- Opções – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos (como Black & Scholes) que são alimentados com dados de volatilidade implícita, curva de rentabilidade da taxa de juros e o valor justo do ativo subjacente. Todos estes dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de *brokers* e corretoras, Bloomberg, Reuters).
- Derivativos de crédito – os valores justos de tais instrumentos são apurados com base em modelos matemáticos consagrados de mercado que são alimentados com dados de spread de crédito do emissor e curva de rentabilidade da taxa de juros. Tais dados são obtidos utilizando-se diferentes fontes (normalmente preços de mercado, Bloomberg, Reuters).
- Títulos e valores mobiliários – os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nos preços divulgados pela ANBIMA. Os valores justos dos títulos das dívidas de empresas são calculados com base nos preços do mercado secundário, no preço de ativos semelhantes e na visibilidade de mercado que as áreas comerciais da Companhia têm. As ações são calculadas com base nos preços fornecidos pela B3 (bolsa de valores brasileira). As cotas de fundos são valorizadas considerando os preços das cotas divulgadas pelo custodiante.
- Ativos financeiros avaliados ao valor justo – estimamos os valores justos dos instrumentos financeiros efetuando o desconto dos fluxos de caixa a valor presente com base em curvas de rentabilidade que refletem os fatores apropriados de risco.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Apresentamos abaixo um resumo da hierarquia de precificação dos ativos e passivos a valor justo, classificados de acordo com metodologia de precificação adotada pelo Banco:

	31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	105.301.138	101.001.764	18.213.390	224.516.292
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	14.086.919	11.864.050	1.049.175	27.000.144
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	9.612.361	72.117.422	3.317.580	85.047.363
	31/12/2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	115.021.140	54.964.198	8.821.791	178.807.129
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	4.695.493	14.503.625	2.871.120	22.070.238
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado	15.216.739	26.420.935	3.092.431	44.730.105

Não ocorreram reclassificações entre os níveis 1, 2 e 3 durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

10. Aplicações no mercado aberto

Os valores apresentados abaixo são basicamente operações de curto prazo, indexado a taxas referenciais de juros do mercado local ou estrangeiro.

	31/12/2024	31/12/2023
Posição bancada	26.504.341	21.162.205
Posição financiada	55.127.207	39.919.112
Posição vendida	11.067.738	5.301.374
Total	92.699.286	66.382.691

11. Aplicações em depósitos interfinanceiros

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos interfinanceiros	1.481.621	2.250.573
Aplicações em moedas estrangeiras - overnight	5.649.493	4.931.225
Total	7.131.114	7.181.798

12. Operações de crédito

a. Composição da carteira e da perda esperada

A composição da rubrica Operações de Crédito e recebíveis está demonstrada na tabela a seguir:

	31/12/2024		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	113.128.710	(5.262.576)	107.866.134
Financiamentos	34.531.760	(2.182.888)	32.348.872
FINAME/BNDES	6.686.031	(20.836)	6.665.195
Operações com características de concessão de crédito	4.184.392	(52.966)	4.131.426
Adiantamento de contratos de câmbio	5.235.437	(45.263)	5.190.174
Financiamento de títulos e valores mobiliários	1.004.617	-	1.004.617
Créditos cedidos com coobrigação	6.880	(6.670)	210
Subtotal	164.777.827	(7.571.199)	157.206.628
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.919.125)	-	(1.919.125)
Total	162.858.702	(7.571.199)	155.287.503

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(i) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil.

	31/12/2023		
	Saldo	Provisão	Total
Empréstimos	85.963.962	(5.021.236)	80.942.726
Financiamentos	28.237.891	(1.728.056)	26.509.835
FINAME/BNDES	5.667.070	(19.903)	5.647.167
Operações com características de concessão de crédito	2.912.449	(23.499)	2.888.950
Adiantamento de contratos de câmbio	2.154.154	(28.268)	2.125.886
Financiamento de títulos e valores mobiliários	943.006	(16.429)	926.577
Créditos cedidos com coobrigação	77.963	(4.113)	73.850
Subtotal	125.956.495	(6.841.505)	119.114.991
Ajuste ao valor de mercado (i)	693.908	-	693.908
Total	126.650.403	(6.841.505)	119.808.899

(i) Contemplam contratos que são objeto de hedge contábil.

b. Movimentação da perda esperada por estágios

Movimentação perda esperada	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2023	4.667.892	974.648	1.198.965	6.841.505
Transferidos para o Estágio 1	-	(4.646)	(2.633)	(7.279)
Transferidos para o Estágio 2	(329.719)	-	(3.428)	(333.146)
Transferidos para o Estágio 3	(1.488.623)	(385.505)	-	(1.874.128)
Oriundos do Estágio 1	-	329.719	1.488.623	1.818.342
Oriundos do Estágio 2	4.646	-	385.505	390.151
Oriundos do Estágio 3	2.633	3.428	-	6.061
Entradas / (saídas) de operações em 2024 (i)	1.414.373	(156.904)	(527.775)	729.694
Saldo em 31/12/2024	4.271.202	760.739	2.539.257	7.571.199

Movimentação perda esperada	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 31/12/2022	3.777.814	789.895	2.336.250	6.903.959
Transferidos para o Estágio 1	-	(5.384)	(6.070)	(11.454)
Transferidos para o Estágio 2	(276.369)	-	(4.970)	(281.339)
Transferidos para o Estágio 3	(1.130.065)	(327.348)	-	(1.457.413)
Oriundos do Estágio 1	-	276.369	1.130.065	1.406.434
Oriundos do Estágio 2	5.384	-	327.348	332.733
Oriundos do Estágio 3	6.070	4.970	-	11.040
Entradas / (saídas) de operações em 2023 (i)	2.285.058	236.147	(2.583.659)	(62.455)
Saldo em 31/12/2023	4.667.892	974.648	1.198.965	6.841.505

(i) Contém baixas por write-off.

c. Perdas esperadas de risco de crédito

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais do exercício	(6.841.505)	(6.903.960)
Reversão/(constituição) de provisão de perdas esperadas	(3.235.997)	(2.280.246)
Baixa contra provisão	2.506.303	2.342.701
Saldos finais do exercício	(7.571.199)	(6.841.505)

13. Títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado

	31/12/2024	31/12/2023
Títulos públicos federais	11.368.565	9.391.853
Cédula de produto rural	8.086.243	8.746.719
Total	19.454.808	18.138.572

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Banco BTG Pactual S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Passivos financeiros ao custo amortizado

a. Resumo

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos	149.890.060	133.273.103
Captações no mercado aberto	113.780.403	97.075.862
Recursos de aceites e emissões de títulos	107.173.422	73.531.521
Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos	23.327.240	17.911.780
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívida elegíveis a capital	18.879.313	20.119.368
Total	413.050.438	341.911.634

b. Depósitos

	31/12/2024	31/12/2023
Depósito à vista	10.228.776	6.087.991
Depósito a prazo	135.114.943	119.702.207
Depósito interfinanceiros	4.629.006	7.334.945
Outros depósitos	9.450	135.381
Subtotal	149.982.175	133.260.524
Ajuste ao valor de mercado (i)	(92.115)	12.579
Total	149.890.060	133.273.103

(i) Considera os ajustes a valor justo dos objetos de hedge contábil.

c. Captações no mercado aberto

	31/12/2024	31/12/2023
Operações com recursos próprios	46.412.647	51.118.927
Operações com recursos de terceiros	54.863.056	39.964.219
Posição vendida	12.504.700	5.992.716
Total	113.780.403	97.075.862

d. Recursos de aceites e emissão de títulos

	31/12/2024	31/12/2023
Títulos e valores mobiliários - país	88.868.785	62.836.929
Letras financeiras	57.155.244	38.497.660
Letras de crédito imobiliários/agronegócio	13.710.635	16.604.973
Certificados de operações estruturadas	4.587.679	3.243.445
Certificados de recebíveis do agronegócio	4.795.322	4.490.851
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	8.619.905	-
Títulos e valores mobiliários - exterior	20.052.644	10.625.077
Medium term notes	19.151.452	8.918.852
Fixed rate notes	901.192	1.706.225
Subtotal	108.921.429	73.462.006
Ajuste ao valor de mercado (i)	(1.748.007)	69.515
Total	107.173.422	73.531.521

(i) Considera os ajustes a valor justo dos objetos de hedge contábil.

e. Obrigações por empréstimos, repasses e arrendamentos

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos no exterior	13.857.529	12.108.814
Obrigações em moedas estrangeiras	11.342.948	6.681.151
Obrigações por empréstimos no exterior	2.514.581	5.427.663
Obrigações por empréstimo e repasses no país	9.542.246	5.473.404
Operações de arrendamento	291.015	329.562
Subtotal	23.690.790	17.911.780
Ajuste ao valor de mercado (i)	(363.550)	-
Total	23.327.240	17.911.780

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Banco BTG Pactual S.A.
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(i) Considera os ajustes a valor justo dos objetos de hedge contábil.

f. Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

Nome do papel - moeda	31/12/2024					31/12/2023
	Valor principal (moeda original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo contábil	Saldo contábil
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$ (i)	16,702,470	11/02/2019 até 09/02/2024	De 23/01/2026 até 03/04/2034	100% a 140% DI	16.702.470	16.422.275
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - R\$	2,533,123	01/04/2022 até 26/09/2024	Perpétuo	100% a 126% DI	2.533.123	65.053
Notas Subordinadas - US\$	-	-	-	-	-	7.740
Notas Subordinadas - CLP	96,883,814	16/01/2019	01/11/2028	2,25% a.a.	604.555	510.825
Notas Subordinadas Elegíveis a Capital - US\$	-	-	-	-	-	2.913.860
Subtotal	-	-	-	-	19.840.148	19.919.753
Ajuste ao valor de mercado (i)	-	-	-	-	(960.835)	199.615
Total	-	-	-	-	18.879.313	20.119.368

- (i) Letras financeiras possuem data de emissão, vencimentos, taxas e valor principal distintos, com amortizações semestrais.
(ii) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

15. Outros ativos

A composição desta rubrica está demonstrada na tabela a seguir:

a. Outros ativos

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos Judiciais (i)	6.125.800	3.496.229
Imposto a compensar	3.909.360	2.878.421
Propriedades para investimento	1.334.326	719.938
Devedores diversos - país (ii)	12.354.000	5.972.288
Serviços prestados a receber	359.238	209.994
Direitos sobre venda de energia	1.619.741	1.429.699
Taxa de administração e performance de fundos e carteiras de investimento	1.599.710	1.217.630
Dividendos e bonificações	165.398	187.670
Despesas antecipadas	1.958.772	1.419.358
Negociação de intermediação de valores	11.327.050	5.306.113
Títulos e créditos a receber	7.856.223	8.720.447
Commodities / estoque	3.995.127	586.324
Diversos	3.188.878	283.651
Total	55.793.623	32.427.762

- (i) A rubrica de depósitos judiciais é classificada e mensurada a custo amortizado. Entretanto, para fins de formato de apresentação, optamos por manter no grupo de Custo amortizado do balanço patrimonial, apenas o que é referente à operação do banco.
(ii) Substancialmente, corresponde a valores a receber decorrentes de vendas a prazo de commodities.

b. Direitos de uso

	31/12/2024	31/12/2023
Direitos de uso de arrendamento	249.921	322.262

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

16. Investimento em coligadas e controladas em conjunto

	Coligadas e empresas com controle compartilhado					
	Patrimônio líquido		Lucro Líquido / (Prejuízo)		Participação	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Too Seguros S.A.	608.674	639.624	454.769	318.220	51,00%	51,00%
Pan Corretora S.A.	35.141	61.900	45.151	60.622	51,00%	51,00%
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	4.191.928	3.124.838	489.496	1.615.518	40,00%	40,00%

	31/12/2023	Aquisição / Aporte / Transferência / (Vendas)	Dividendos / Juros sobre capital próprio	Resultado de Participação	Variação Cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	31/12/2024	Resultado de Participação de 31/12/2023
Too Seguros S.A.	326.208	-	(210.832)	212.953	-	(1.914)	326.415	211.308
Pan Corretora S.A.	31.570	-	(36.674)	23.027	-	-	17.923	30.917
BTG Pactual Holding S.A.R.L.	1.249.935	-	(168.381)	195.798	399.419	-	1.676.771	646.207
Outros (i)	6.218.564	354.223	(49.424)	939.726	169.426	(111.348)	7.521.167	188.274
Total	7.826.277	354.223	(465.311)	1.371.504	568.845	(113.262)	9.542.276	1.076.706

(i) O saldo da rubrica em questão é composto pelos saldos referentes às seguintes participações: 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 23,60% - Eneva, 20% CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A., 6,67% - Galgo S.A., 50% Visum., 50% Polígono Holding S.A., 49% LLZ Solução Cobrança S.A., 35,7% Systemica Inteligência em Sustentabilidade S.A., 40% Market Makers., e 50% Specialized Multifamily Partners GP. (Em 31 de dezembro de 2023 – 49,90% LSMC Cursos e Treinamentos S.A., 49,90% EQI Investimentos, 21,26% - Eneva, 20% CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiros e de Capitais S.A., 6,67% - Galgo S.A e 50% Visum).

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

17. Ativo intangível

	Movimentação do Intangível				31/12/2024
	31/12/2023	Aquisições / Transferência / Baixa	Amortizações (i)	Variação cambial	
Ágio	8.622.957	452.369	-	-	9.075.326
Intangível	3.870.727	847.994	-	166.328	4.885.049
Amortização acumulada	(2.804.658)	393.093	(1.033.518)	(44.183)	(3.489.266)
Total	9.689.026	1.693.456	(1.033.518)	122.145	10.471.109

(i) O prazo de depreciação médio do intangível de 5 anos.

18. Passivos fiscais

	31/12/2024	31/12/2023
Diferidos	2.137.572	476.244
Contribuição social e imposto de renda diferidos (Nota 22)	2.137.572	476.244
Correntes	6.063.955	4.020.634
Impostos e contribuições a recolher	632.806	390.042
Impostos e contribuições a pagar	5.431.149	3.630.592
Total	8.201.527	4.496.878

19. Obrigações diversas

	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações por aquisição de bens e direitos	309.344	276.341
Provisão para pagamentos a efetuar	2.075.451	2.399.036
Credores diversos e Receitas antecipadas (i)	48.094.387	27.356.051
Total	50.479.182	30.031.428

(i) Corresponde substancialmente a provisões matemáticas relacionadas aos produtos de seguros, vida e previdência ofertados pelo grupo.

20. Outros passivos

	31/12/2024 (i)	31/12/2023
Transações de pagamento (ii)	7.446.162	3.051.068
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores (iii)	6.001.124	2.752.695
Liquidações pendentes	517.028	1.972.548
Outros	30.523	433.584
Total	13.994.837	8.209.895

(i) As transações classificadas no grupo de Outros passivos possuem liquidação média inferior a 90 dias. As transações de pagamento possuem operações que podem exceder a esse período, mas a liquidação ocorrerá em prazo inferior a 12 meses.

(ii) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão.

(iii) A rubrica representa, basicamente, operações de vendas de títulos emitidos por governos de outros países, a serem liquidadas nos prazos regulamentares.

21. Provisões e passivos contingentes

A Administração do Banco avalia as obrigações das empresas do Grupo BTG Pactual e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou de valores incertos. No julgamento da Administração para determinar a expectativa de perdas são levadas em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados à tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos para pagamento das obrigações, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos, além do histórico de julgamentos nas instâncias superiores.

ii. Cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos para o pagamento, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos.

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões constituídas no início e no fim do exercício e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas em 31 de dezembro de 2024:

	31/12/2024					
	Tributária			Cível (ii)	Trabalhista	Total
	Obrigações Legais	Ações Fiscais e Previdenciárias (i)	Total			
Saldo no início do exercício	1.376.651	1.573.734	2.950.385	1.915.542	129.514	4.995.441
Incorporação de saldo (iii)	-	1.288.283	1.288.283	590.244	2.438	1.880.965
Constituição / Reversão	52.501	(91.568)	(39.067)	1.013.439	74.980	1.049.352
Baixa	(5.517)	(698)	(6.215)	(693.018)	(81.151)	(780.384)
Saldo no final do exercício	1.423.635	2.769.751	4.193.386	2.826.207	125.781	7.145.374

(i) Considera em 31 de dezembro de 2024, provisão relacionada a discussão judicial ativa no montante de R\$ 345.651 (R\$ 330.320 em 31 de dezembro de 2023). Deste montante, R\$ 15.331 decorrem de atualização no período.

(ii) Considera em 31 de dezembro de 2024, provisão para outros riscos não litigiosos no montante de R\$ 762.169 (R\$ 670.774 em 31 de dezembro de 2023). Deste montante, R\$ 91.395 decorrem de constituições/reversões.

(iii) Saldos decorrentes substancialmente da combinação de negócios do Banco Nacional S.A. e sua investida.

i. Tributos com exigibilidade suspensa e outros passivos tributários

O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns impostos e contribuições, inclusive autos de infração fiscal. Os valores das obrigações presentes (legais ou não formalizadas), (considerados com base inclusive em interpretações de assessores jurídicos externos) como provável saída de recursos, estão provisionados nos montantes que a Administração considera adequado para cobrir perdas futuras. Entre as referidas discussões judiciais, destacamos o processo que envolve a legalidade da cobrança da COFINS em conformidade com as regras estabelecidas na Lei nº 9.718/1998.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco figurava como parte em processos tributários com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados, de acordo com as normas contábeis vigentes (IAS 37). A seguir, consta a descrição dos processos relevantes.

- Processos relativos ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), em que se discute suposta incidência de contribuição previdenciária sobre os valores referentes à participação e a sua dedutibilidade da base de cálculo do IRPJ e CSLL. O valor envolvido é de R\$ 2.010 milhões. Parte desse valor conta com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de PIS e Cofins sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades. O valor envolvido é de R\$ 57 milhões e conta também com garantia por cláusula de indenização, uma vez que se refere ao período anterior à aquisição do Banco pelos atuais controladores.
- Em dezembro de 2015, foi recebido auto de infração, referente aos anos de 2010 e 2011, em que autoridade fiscal considerou indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS, realizada em 2006, bem como na recompra do Banco pelo BTG, em 2009. Em dezembro de 2023, o CARF manteve parcialmente a referida autuação no montante de R\$ 120 milhões. Atualmente, a discussão encontra-se no judiciário aguardando sentença.
- Em dezembro de 2017, foi recebido auto de infração, referente a 2012, em que foi considerado indevido o aproveitamento do ágio gerado nas operações de aquisição do Banco pelo UBS realizada em 2006, o ágio referente à recompra do Banco pelo BTG em 2009 e o ágio gerado na subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Em março de 2024, foi julgado favorável os ágios decorrentes das operações de aquisição do Banco pelo UBS em 2006 e da subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Relativamente ao ágio gerado na recompra do Banco pelo BTG em 2009, o débito foi pago, com base em decisão unicamente financeira, com as benesses da Lei nº 14.689/23 e utilização de prejuízos fiscais. Atualmente, remanesce no judiciário a discussão acerca da glosa do prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$ 542 milhões.
- Em dezembro de 2018, foi recebido um auto de infração no valor de R\$ 583 milhões, referente a 2013, que discute o ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Foi apresentada defesa contra essa autuação que aguarda decisão de segunda instância administrativa. Por fim, em fevereiro de 2019, foi recebido auto de infração no valor de R\$ 351 milhões, referente a 2014, do aproveitamento de ágio gerado nas operações de recompra do Banco pelo BTG em 2009 e de subscrição privada de ações realizada por investidores através da Companhia Copa Prince (“Ágio Copa”) em 2011. Contra essa atuação foi apresentada defesa, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa. O Banco não espera incorrer em qualquer perda (além das despesas do recurso) relacionada aos autos de infração, e não constituiu (e não espera ter de constituir) qualquer provisão em suas demonstrações financeiras.
- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração em que se discute uma suposta insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS e impõe multa isolada, referente a 2012, no valor de R\$ 251 milhões. Em outubro de 2024, a segunda instância administrativa julgou parcialmente favorável o recurso do Banco, reduzindo o débito para R\$ 124 milhões. Contra a parte desfavorável foi apresentado recurso.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Em dezembro de 2017, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda sobre o suposto ganho de capital na incorporação de sociedades, ocasião em que a One Properties foi incorporada pela BR Properties, no valor de R\$ 1.432 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que aguarda julgamento na segunda instância administrativa.
- Em dezembro de 2018, a BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda (“Gestora”), controlada indireta do Banco, recebeu auto de infração totalizando o valor de R\$ 124 milhões, referente aos anos de 2013 e 2014, acerca do ágio amortizado gerado na aquisição da BFRE em 2012. Em setembro de 2019, foi proferida decisão de primeira instância desfavorável. Contra essa decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa.
- Em setembro de 2019, na condição de responsável solidário do Banco Sistema S/A (“Banco Sistema”), o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, totalizando R\$ 4.443 milhões, referente à aquisição do Banco Bamerindus do Brasil (atual Banco Sistema) em 2014. Em outubro de 2019, foi apresentada defesa em primeira instância administrativa que, em abril de 2020, foi julgada parcialmente procedente, reduzindo em 98% o valor da autuação. Contra a parte desfavorável da decisão, foi interposto recurso para a segunda instância administrativa. Em maio de 2024, o CARF julgou parcialmente procedente a autuação fiscal, sendo a parcela favorável definitiva. Em julho de 2024, o Banco opôs Embargos de Declaração. Atualmente, o saldo remanescente discutido é de R\$ 74 milhões. Em caso de decisão desfavorável definitiva haverá reflexos no saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL utilizados para pagamento do PERT, em 2017, no montante de R\$ 1.382 milhões. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, o Banco não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Além disso, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- Em março de 2020, o Banco recebeu auto de infração que visa à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre o ganho de capital na venda das ações da Rede D’or, em 2015, no valor de R\$ 762 milhões. Em setembro de 2024, foi proferida decisão desfavorável em segunda instância administrativa. Contra essa decisão, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.
- Em julho de 2021, na condição de responsável solidário, o Banco recebeu auto de infração de IRRF supostamente devido sobre os rendimentos distribuídos a cotistas de fundo de investimento, no valor de R\$ 457 milhões. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco recebeu auto de infração que visa a cobrança de IRPJ/CSLL, no valor de R\$ 125 milhões, decorrente de suposto erro formal no preenchimento de sua ECF no ano de 2016. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em dezembro de 2021, o Banco Sistema, controlada direta do Banco, recebeu auto de infração de PIS/COFINS, no valor de R\$ 155 milhões, supostamente incidente sobre receitas operacionais referente ao período de 2007 a 2009. Contra a autuação, foi apresentado recurso administrativo, que foi julgado procedente. Atualmente, aguarda-se julgamento na segunda instância administrativa.
- Em 2023, na condição de responsável solidário por Fundo de Investimento Imobiliário - FIIs, a BTG Pactual Serviços Financeiros S/A (“PSF”) recebeu autos de infração que visam à cobrança de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e multas por descumprimento de obrigação acessória, totalizando R\$ 829 milhões, referente ao enquadramento dos fundos como pessoa jurídica, nos moldes da Lei 9.779/99. Contra as

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

autuações foram apresentadas defesas. Em razão do prognóstico atribuído pelos advogados, a PSF não constituiu qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais.

- Em julho de 2023, a ECTP recebeu auto de infração de multa aduaneira no valor de R\$ 127 milhões. Contra essa infração, foi apresentado recurso que aguarda julgamento.
- O Banco possui processos administrativos que discutem o aproveitamento do imposto pago no exterior no valor de R\$ 505 milhões. Contra os referidos processos, foi apresentado recurso administrativo que aguarda julgamento.
- Em novembro de 2024, o Banco teve ciência do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica, no valor de R\$ 87 milhões, referente ao passivo tributário da Pharma S/A (“BR Pharma”). Foi apresentada contestação, que ainda aguarda julgamento. Com base no prognóstico dos advogados, o Banco não realizou qualquer provisão em suas demonstrações financeiras individuais. Ademais, a Administração não espera incorrer em qualquer perda relacionada ao tema.
- IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em dezembro de 2024, os débitos relacionados a esse processo no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 875 mil.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2017. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 770 milhões.
- IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em dezembro de 2024, o valor relacionado a esses processos no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 27,7 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo. referente ao ano calendário de 2010. Em dezembro de 2024, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 5,7 milhões.
- PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente aos anos calendários de 2017 e 2019. Em dezembro de 2024, o valor relacionado a esse processo no Banco Pan totaliza aproximadamente R\$ 390 milhões.
- INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 157,7 milhões.
- Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 31,9 milhões.
- Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, dentre outros.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em dezembro de 2024, os valores relacionados a esses processos no Banco Pan totalizam aproximadamente R\$ 61 milhões.

ii. Demais contingências (cíveis, trabalhistas e outros)

- Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo BTG figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 2.153.133 no Banco e R\$ 3.120.882 no Consolidado.

22. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Base de cálculo	13.084.844	11.389.358
Encargo total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(5.888.180)	(5.125.211)
(Inclusões)/Exclusões temporárias no cálculo da tributação	3.962.071	2.986.855
Resultado da equivalência patrimonial de coligadas no país	(161.299)	(563.333)
Ganho/(Perda) cambial sobre investimentos no exterior	169.751	81.604
Juros sobre capital próprio	1.355.055	1.237.136
Dividendos	383.012	511.840
Resultado da avaliação a mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	355.256	813.688
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56.411	(46.585)
Remensuração de participação acionária (Aquisição em estágios)	(289.150)	(289.150)
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	2.093.035	1.241.655
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente - Brasil	(1.926.109)	(2.138.356)
(Despesa) / receita de tributos diferidos	183.482	729.340
Total de (despesa) / receita	(1.742.627)	(1.409.016)

A movimentação dos ativos fiscais diferidos, referente ao imposto de renda e contribuição social, apresentados na rubrica "Ativos Fiscais - Diferidos", podem ser assim demonstrados:

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2023	Constituição	Realização	31/12/2024
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.437.601	-	(90.723)	1.346.878
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250	(254.250)	254.250
Outras diferenças temporárias	2.121.334	527.758	-	2.649.092
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.004.764	-	(4.713)	4.000.051
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(100.178)	903.698	-	803.520
Combinação de negócios	(2.546.566)	289.150	-	(2.257.416)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	310.183	10.429	-	320.612
Total	5.481.388	1.985.285	(349.686)	7.116.987

Imposto de renda e contribuição social	31/12/2022	Constituição	Realização	31/12/2023
Prejuízos fiscais de IR e base negativa de CSLL	1.563.907	-	(126.306)	1.437.601
Juros sobre capital próprio	254.250	254.250	(254.250)	254.250
Outras diferenças temporárias	2.557.147	88.265	(524.077)	2.121.334
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.987.154	17.610	-	4.004.764
Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	402.650	-	(502.828)	(100.178)
Combinação de negócios	(3.427.722)	881.157	-	(2.546.566)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	311.856	-	(1.673)	310.183
Total	5.649.241	1.241.282	(1.409.134)	5.481.388

A rubrica Ativos fiscais diferidos possui créditos tributários, que se referem a PIS e COFINS diferidos no montante R\$ 142.105 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 111.505).

A seguir, é apresentada a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em conta a expectativa para a realização dos ativos fiscais diferidos:

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social	Total (i)
2025	494.298	80.813	575.110
2026	811.483	175.094	986.578
2027	811.483	242.438	1.053.921
2028	811.483	215.500	1.026.984
2029	931.215	309.782	1.240.997
A partir de 2030	1.910.146	323.251	2.233.396
Total	5.770.109	1.346.878	7.116.987
Valor presente	3.168.327	765.487	3.933.814

(i) Banco Pan S.A., empresa controlada e consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas, possui um saldo de crédito tributário de R\$ 3,6 bilhões, reconhecidos com base em estudo do cenário atual e futuro aprovado por sua Administração.

23. Patrimônio líquido

a. Capital social e reservas de capital

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 11.506.119.928 ações (31 de dezembro de 2023 – 11.506.119.928), sendo 7.244.165.568 ações ordinárias (31 de dezembro de 2023 – 7.244.165.568), 2.864.529.000 ações preferenciais classe A (31 de dezembro de 2023 – 2.864.529.000) e 1.397.425.360 ações preferenciais classe B (31 de dezembro de 2023 – 1.397.425.360), todas nominativas e sem valor nominal.

As ações ordinárias propiciam aos respectivos detentores o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral do Banco e participarão, em igualdade de condições com as ações preferenciais Classe A e as ações preferenciais Classe B, na distribuição dos lucros.

Os titulares das ações preferenciais Classe A e B têm direito a voto restrito, mas terão prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e participarão, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de lucros.

As ações preferenciais Classe A conferem aos respectivos detentores o direito de serem incluídos em oferta pública de aquisição de ações em decorrência de Alienação de Controle da Companhia ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas ao Acionista Controlador Alienante.

As ações preferenciais Classe B serão conversíveis em ações ordinárias, mediante simples pedido por escrito de seu titular ou do Banco, sem a necessidade de deliberação e de reunião de conselho ou de acionistas, desde que (i) tal conversão ocorra por ocasião da emissão de novas ações pelo Banco, dentro ou não do limite do capital autorizado (salvo se o acionista que a converter seja a BTG Pactual Holding S.A.) (ii) após a conversão, a BTG Pactual Holding S.A. (ou a sociedade que venha a lhe suceder a qualquer título, inclusive por força de incorporação, fusão, cisão ou outro tipo de reorganização societária) continue detendo, direta ou indiretamente, mais de 50% das ações ordinárias de emissão do Banco e (iii) seja sempre observado o acordo de acionistas do Banco. Essas ações serão conversíveis em ações preferenciais Classe A, a pedido de seu titular, e desde que (i) o Banco seja uma companhia aberta com suas ações listadas em bolsa de valores e (ii) seja sempre observado o Acordo de Acionistas do Banco. As ações preferenciais Classe B têm direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição em decorrência de eventual alienação de controle do Banco, ao mesmo preço e às mesmas condições.

Segue abaixo composição das ações:

	Ordinária	Preferenciais		Total
		Classe A	Classe B	
Em circulação em 31 de dezembro de 2024	7.244.165.568	2.864.529.000	1.397.425.360	11.506.119.928
Em circulação em 31 de dezembro de 2023	7.244.165.568	2.864.529.000	1.397.425.360	11.506.119.928

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o Banco realizou recompra de 3.350.000 units no valor total de R\$ 101.531. Em 31 de dezembro de 2023 o Banco realizou recompra de 14.119.600 units no valor total de R\$ 301.176.

c. Reserva legal

Constituída semestralmente à alíquota de 5% do lucro líquido, apurado de acordo com a legislação societária brasileira antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

d. Reserva estatutária

De acordo com o Estatuto, essa reserva tem por finalidade a manutenção de capital de giro, e seu montante está limitado ao saldo do capital social.

e. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função do resultado não distribuído apurado em agência no exterior.

f. Distribuição de lucros

Os acionistas têm direito a distribuição mínima de 1% do lucro líquido estatutário do exercício apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP) ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2024, o Banco deliberou e pagou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.550.000, equivalente a R\$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 28 de junho de 2024 e foram pagos em 15 de agosto de 2024.

(ii) R\$ 1.154.818, equivalente a R\$0,10 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 16 de dezembro de 2024 e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

(iii) R\$ 565.000, equivalente a R\$0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2024 e foram pagos em 15 de fevereiro de 2025.

Em 2023, o Banco deliberou e pagou o seguinte montante referente a juros sobre capital próprio:

(i) R\$ 1.530.000, equivalente a R\$0,13 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 1º de agosto de 2023 e foram pagos em 15 de agosto de 2023.

(ii) R\$ 880.000, equivalente a R\$0,07 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 29 de novembro de 2023 e foram pagos em 15 de fevereiro de 2024.

(iii) R\$ 565.000 equivalente a R\$0,04 por ação. O referido valor e a respectiva destinação foram aprovados pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2023 e foram pagos em 15 de fevereiro de 2024.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

24. Lucro por ação

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	11.080.445	10.254.760
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em aberto no exercício	7.244.166	7.244.166
Média ponderada por lote de mil ações ordinárias em tesouraria	24.398	22.436
Lucro líquido por ação ordinária - básico	1,53	1,42
Lucro líquido por ação ordinária - diluído	1,53	1,42
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em aberto no exercício	2.864.529	2.864.529
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe A em tesouraria	48.796	44.872
Lucro líquido por ação preferencial classe A - básico	3,87	3,58
Lucro líquido por ação preferencial classe A - diluído	3,87	3,58
Média ponderada por lote de mil ações preferenciais classe B em aberto no exercício	1.397.425	1.397.425
Lucro líquido por ação preferencial classe B - básico e diluído	7,93	7,34
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no exercício	11.506.120	11.506.120
Média ponderada por lote de mil ações em tesouraria	73.194	67.307
Lucro líquido por ação - Básico	0,96	0,89
Lucro líquido por ação - Diluído	0,97	0,90

As distribuições de lucros são apuradas e realizadas, conforme mencionado na nota 23-F, com base no lucro líquido apresentado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP, ajustado nos termos do artigo 202 da lei nº 6.404/76.

25. Resultado líquido com instrumentos financeiros

	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito	31.498.257	32.737.050
Resultado de aplicações compulsórias no Banco Central do Brasil	2.110.116	1.904.247
Captação no mercado	(13.908.459)	(13.039.922)
Depósitos	(11.326.668)	(12.030.642)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(8.721.835)	(12.093.040)
Empréstimos, repasses e passivos de arrendamentos	(8.406.027)	(10.975.968)
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e derivativos	33.407.921	37.006.360
Total	24.653.305	23.508.085
Receitas de juros	33.608.382	49.799.280
Despesas de juros	(42.362.998)	(63.297.555)
Resultados decorrentes de mensuração a valor justo	33.407.921	37.006.360
Total	24.653.305	23.508.085

26. Receita de prestação de serviços

	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de administração e prêmio de performance de fundos e carteiras de investimentos	3.087.360	2.281.807
Assessoria técnica	1.830.283	1.443.424
Corretagem	1.247.748	1.203.125
Comissão de colocação de títulos	1.689.880	1.278.008
Rendas de garantias prestadas	720.259	634.371
Receitas com serviços prestados a pessoas físicas e outros serviços (i)	2.886.339	2.258.201
Total	11.461.869	9.098.936

(i) Refere-se substancialmente a serviços prestados pelo Banco Pan, englobando receita de cartão de crédito, taxas e tarifas de conta corrente.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

27. Outras receitas / (despesas)

	31/12/2024	31/12/2023
Atualização de valores a receber/pagar por venda de bens e direitos	95.467	123.434
Atualização monetária de depósitos judiciais e outros	174.155	196.094
Despesas com descontos concedidos	(876.529)	(500.293)
Despesas com operações de crédito cedidas	(917.281)	(2.045.303)
Provisão para passivos contingentes	(1.009.737)	(369.902)
Outras provisões	(250.712)	(190.700)
Resultado não operacional	6.102	(22.307)
Outros resultados operacionais	2.127.723	27.280
Total	(650.812)	(2.781.697)

28. Despesas administrativas

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros e consultorias	3.897.186	2.814.342
Telecomunicações e processamento de dados	1.621.171	1.873.918
Locações e condomínios	278.936	168.445
Despesas do sistema financeiro	1.090.021	887.951
Propaganda e relações públicas	600.948	667.268
Depreciações e amortizações	653.031	1.223.968
Comissões pagas a correspondentes bancários	1.407.925	1.718.541
Outros	2.078.960	1.026.979
Total	11.628.178	10.381.413

29. Partes relacionadas

As instituições integrantes do Grupo BTG Pactual investem suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco. Os saldos das operações com partes relacionadas, as quais são efetuadas com base em taxas e condições usuais de mercado, estão refletidos nas seguintes contas:

	Prazo	Taxa	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	01/01/2025 até 06/02/2031	SELIC				
		CDI Até 101,75%				
		CDI 11,63% a.a. até 14,65% a.a.	(593.945)	(384)	(42.975)	(38.602)
		CDI a CDI+3,5%				
Operações de crédito	01/01/2025 até 28/03/2044	SOFR a	6.914.845	6.593.527	1.146.813	201.048
		SOFR+2,36%				
		7,98% a.a.				
Depósitos	01/01/2025 até 28/03/2029	CDI	(364.756)	(46.379)	-	(4.278)

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 23 de dezembro de 2022 e em 08 de setembro de 2023, foram realizadas pelo Banco, aquisições de carteiras de crédito do Banco Pan S.A. ("Pan"), empresa controlada e consolidada nestas demonstrações financeiras. As transações são consideradas "neutras" para o BTG, visto que as operações de crédito cedidas pelo Pan já constavam das demonstrações financeiras consolidadas e, por isso, não afetam a posição patrimonial e o resultado do controlador.

Conforme divulgação no site de relações com investidores do Banco em 09 de julho de 2024, foi realizado pelo Banco, através de sua filial BTG Pactual Cayman Branch ("Cayman Branch"), um aditamento ao contrato de empréstimos com a BTG MB Investments LP ("BTG MB"). O Banco e a BTG MB possuem controladores indiretos comuns. As condições para o aditamento foram comutativas (arm's length), tendo em vista que o aditamento foi negociado entre as partes acima descritas, considerando as condições de mercado para a efetivação do documento.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 27 de dezembro de 2024, o Banco realizou a aquisição de determinados ativos e passivos detidos pela BTGI Stigma LLC (“Stigma”) e pelo Fundo de Investimento em Participações Turquesa (“FIP Turquesa”), empresas afiliadas à PPLA Investments L.P. (PPLA). O Banco e a PPLA possuem controladores indiretos comuns. O Banco já é investidor em parte dos ativos objeto da compra e venda, por essa razão está familiarizado com tais ativos. A operação está sujeita a autorizações de terceiros usuais em operações desta natureza.

A remuneração total paga ao pessoal chave da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 20.160 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 22.530), a qual é considerada benefício de curto prazo.

30. Outras informações

a. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Saldos no início do exercício		
Disponibilidades	2.439.095	3.068.946
Aplicações no mercado aberto	64.775.654	65.255.592
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.664.079	8.231.901
Total	72.878.828	76.556.439
Saldos no final do exercício		
Disponibilidades	4.614.304	2.439.095
Aplicações no mercado aberto	92.059.243	64.775.654
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.852.300	5.664.079
Total	102.525.846	72.878.828

b. Comparação entre as práticas contábeis do BRGAAP e IFRS

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, apresentamos a seguir as principais diferenças entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP (que é a base contábil para fins de apuração fiscal, bem como para distribuição de lucros aos acionistas), e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS).

Combinação de negócios

O ágio adquirido em combinações de negócios é resultante da diferença entre a contraprestação e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Esse ágio é amortizado ao longo do prazo previsto para a realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento no BRGAAP. Por outro lado, de acordo com as IFRS, o ágio não é amortizado, mas é testado, no mínimo anualmente, para identificar possíveis impairment. Em relação à aquisição em etapas (step acquisition), até o exercício de 2022, o BRGAAP não exigia a mensuração do valor justo da participação anteriormente detida antes da aquisição de controle. Já no IFRS, os efeitos das remensurações impactavam a demonstração do resultado, com o valor correspondente sendo alocado à reserva de lucros. Essa diferença de tratamento contábil até 2022 resulta em uma diferença nos patrimônios entre os GAAPs.

Instrumentos financeiros

Além das diferenças nas classificações de instrumentos financeiros entre o BRGAAP e as IFRS, a principal divergência introduzida pela IFRS 9, em comparação com as regras do Banco Central (Resolução 2.682 e Circular 3.068), é o cálculo sistemático da Perda esperada para ativos financeiros.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Arrendamentos

Embora tenha um impacto insignificante no resultado do período, o IFRS 16 prevê a contabilização do fluxo total de pagamentos de aluguéis a serem realizados, descontado por uma taxa incremental, como passivo do Banco, com o correspondente reconhecimento do Direito de uso no Ativo no momento inicial. Posteriormente, o ativo será depreciado com base na vida útil do contrato de aluguel, enquanto o passivo será atualizado considerando o efeito dos juros ao longo do tempo. Já o BRGAAP prevê o reconhecimento linear do aluguel no resultado, como contrapartida de lançamentos em contas a pagar mensalmente.

Variação cambial de investimentos no exterior

Até o exercício de 2016, no BRGAAP, as variações cambiais dos investimentos no exterior eram contabilizadas como resultado do período, enquanto nas IFRS esses efeitos eram sempre registrados no Patrimônio Líquido como Outros Resultados Abrangentes quando a moeda funcional da investida era diferente da moeda funcional do investidor. A partir de 2017, houve a convergência nesse tratamento contábil em ambas as práticas, e desde então as movimentações não apresentam diferenças. No entanto, considerando a divergência de conceitos entre as práticas até 2017, existe uma diferença, proveniente de exercícios anteriores, na rubrica de outros resultados abrangentes entre os GAAPs.

Efeitos tributários

Com base nos itens mencionados anteriormente e considerando que a base tributária do Banco é apurada de acordo com a contabilidade conforme o BRGAAP, são apurados e contabilizados efeitos de impostos diferidos relacionados a essas diferenças de GAAP nestas demonstrações financeiras consolidadas.

c. Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

Abaixo está demonstrada a reconciliação entre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o BRGAAP e as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS):

NE Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido		Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Atribuível ao controlador em BRGAAP		11.789.387	9.924.566	57.466.518	49.381.806
Perda esperada - Operação de Crédito e Demais Ativos Financeiros	(a)	(503.422)	(176.417)	(809.616)	(109.358)
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(b)	(1.009.934)	145.795	88.003	238.274
Combinações de Negócios e reorganizações societárias	(c)	106.339	1.760	4.163.671	1.788.019
Efeitos tributários		391.765	77.711	(1.315.324)	528.450
Outros		(29.130)	6.765	99.789	128.065
Atribuível ao controlador em IFRS		10.745.005	9.980.342	59.693.040	51.955.256

(a) Com a adoção do IFRS 9, o modelo de perda incorrida (IAS 39) foi substituído pelo de perda esperada, incorporando informações prospectivas. No BRGAAP, conforme a Resolução Bacen nº 2682/99, as provisões para perdas são calculadas mensalmente com percentuais mínimos variando de 0% (nível AA) a 100% (nível H), sendo permitido às instituições constituírem provisões adicionais. Embora ambos os modelos usem o conceito de perda esperada, o IFRS 9 considera inadimplência, mudanças significativas no risco de crédito e cenários econômicos projetados, classificando as operações em três estágios: Estágio 1 – Operações em situação normal; Estágio 2 – Operações com aumento significativo no risco de crédito; e Estágio 3 – Operações em inadimplência. As operações podem transitar entre os estágios, dependendo de melhorias ou agravamentos no nível de risco de crédito associado à operação.

(b) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

(c) De acordo com as práticas contábeis vigentes nas instituições financeiras no Brasil até o ano de 2022, o ágio ou deságio na aquisição de controle era definido como a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido contábil das ações, sendo o ágio por expectativa de rentabilidade futura amortizado. Conforme a IFRS 3, o goodwill é a diferença positiva entre o custo da aquisição e a proporção adquirida do valor justo dos ativos e passivos, não sujeito à amortização, mas submetido a testes anuais de imparidade. Os ajustes em "Combinações de Negócios" abrangem a reversão da amortização do ágio, a amortização de ajustes ao valor justo de ativos e passivos, de intangíveis de vida útil definida e o tratamento do deságio, conforme a IFRS 3.

Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Banco BTG Pactual S.A.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

31. Eventos subsequentes

Julius Baer Brasil

Em 06 de janeiro de 2025, o Banco BTG Pactual S.A. comunicou aos acionistas e ao mercado em geral que assinou os documentos definitivos referentes à aquisição de 100% (cem por cento) do capital social da Julius Baer Brasil Gestão de Patrimônio e Consultoria de Valores Mobiliários Ltda, pelo valor de R\$ 615 milhões. A aquisição da Julius Baer Brasil faz parte da estratégia de expansão do segmento de Family Office do BTG Pactual. Em 28 de março de 2025, houve a conclusão da transação após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.



Certificate Of Completion

Envelope Id: 88F84D6D-2F69-4BFB-AA31-246883268047		Status: Completed
Subject: Complete with Docusign: Relatório ADM dez24 PORT - parte 1		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Source Envelope:		
Document Pages: 68	Signatures: 1	Envelope Originator:
Certificate Pages: 8	Initials: 0	Patricia Alves
AutoNav: Enabled		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Envelopeld Stamping: Enabled		andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia		São Paulo, São Paulo 04538-132
		patricia.a.oliveira@pwc.com
		IP Address: 201.56.5.228

Record Tracking

Status: Original	Holder: Patricia Alves	Location: DocuSign
28 March 2025 22:21	patricia.a.oliveira@pwc.com	
Status: Original	Holder: CEDOC Brasil	Location: DocuSign
28 March 2025 23:17	BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	

Signer Events	Signature	Timestamp
PricewaterhouseCoopers fabio.araujo@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None)	DocuSigned by:  1295B63D319F49F... Signature Adoption: Pre-selected Style Using IP Address: 34.100.9.85	Sent: 28 March 2025 22:26 Viewed: 28 March 2025 23:15 Signed: 28 March 2025 23:16

Electronic Record and Signature Disclosure:
Accepted: 09 May 2022 | 17:26
ID: 036696e5-148b-4b66-a10f-2d73c6e1688b
Company Name: PwC

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Ana Masciotro ana.masciotro@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None)	COPIED	Sent: 28 March 2025 22:26

Electronic Record and Signature Disclosure:
Not Offered via Docusign

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
jacqueline costa jacqueline.costa@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via Docusign	COPIED	Sent: 28 March 2025 22:26
jertony mayeski jertony.mayeski@pwc.com Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via Docusign	COPIED	Sent: 28 March 2025 22:26
Patricia Alves patricia.a.oliveira@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via Docusign	COPIED	Sent: 28 March 2025 23:17 Viewed: 28 March 2025 23:17 Signed: 28 March 2025 23:17

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	28 March 2025 22:26
Certified Delivered	Security Checked	28 March 2025 23:15
Signing Complete	Security Checked	28 March 2025 23:16
Completed	Security Checked	28 March 2025 23:16

Payment Events	Status	Timestamps
Electronic Record and Signature Disclosure		

CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA

Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como contatar a PwC:

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para: fiche.alessandra@pwc.com

Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail. We do not require any other information from you to change your email address.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

Para solicitar cópias impressas a PwC:

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

Para revogar o seu consentimento perante a PwC:

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

Hardware e software necessários:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, PwC (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format,

and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact PwC:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

To advise PwC of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from PwC

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with PwC

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

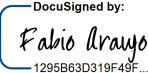
- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify PwC as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by PwC during the course of your relationship with PwC.

Certificate Of Completion

Envelope Id: 6E114CAF-CE96-45EE-9F26-3C014EDCF87A	Status: Completed	
Subject: DFs IFRS 31.12.2024		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Source Envelope:		
Document Pages: 76	Signatures: 1	Envelope Originator:
Certificate Pages: 8	Initials: 0	Patricia Alves
AutoNav: Enabled		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Envelopeld Stamping: Enabled		andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia		São Paulo, São Paulo 04538-132
		patricia.a.oliveira@pwc.com
		IP Address: 201.56.5.228

Record Tracking

Status: Original	Holder: Patricia Alves	Location: DocuSign
28 March 2025 23:19	patricia.a.oliveira@pwc.com	
Status: Original	Holder: CEDOC Brasil	Location: DocuSign
28 March 2025 23:26	BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	

Signer Events	Signature	Timestamp
Fabio Araujo	DocuSigned by:  1295B63D319F49F... Signature Adoption: Pre-selected Style Using IP Address: 34.100.9.85	Sent: 28 March 2025 23:22
ID: 273.828.148-66		Viewed: 28 March 2025 23:22
Signer Role: Partner		Signed: 28 March 2025 23:26
fabio.araujo@pwc.com		
PwC BR		
Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate		
Signature Provider Details:		
Signature Type: ICP Smart Card		
Signature Issuer: AC SERASA RFB v5		
Signer CPF: 27382814866		
Signer Role: Partner		
Electronic Record and Signature Disclosure:		
Accepted: 09 May 2022 17:26		
ID: 036696e5-148b-4b66-a10f-2d73c6e1688b		
Company Name: PwC		

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Ana Masciotro	COPIED	Sent: 28 March 2025 23:22
ana.masciotro@pwc.com		
PwC BR		
Security Level: Email, Account Authentication (None)		
Electronic Record and Signature Disclosure:		

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Not Offered via DocuSign		
jacqueline costa jacqueline.costa@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 28 March 2025 23:22
jertony mayeski jertony.mayeski@pwc.com Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 28 March 2025 23:22 Viewed: 28 March 2025 23:27
Patricia Alves patricia.a.oliveira@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 28 March 2025 23:26 Viewed: 28 March 2025 23:26 Signed: 28 March 2025 23:26
Witness Events	Signature	Timestamp
Notary Events	Signature	Timestamp
Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	28 March 2025 23:22
Certified Delivered	Security Checked	28 March 2025 23:22
Signing Complete	Security Checked	28 March 2025 23:26
Completed	Security Checked	28 March 2025 23:26
Payment Events	Status	Timestamps
Electronic Record and Signature Disclosure		

CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTROS ELETRÔNICOS E DIVULGAÇÕES DE ASSINATURA

Registro Eletrônicos e Divulgação de Assinatura

Periodicamente, a PwC poderá estar legalmente obrigada a fornecer a você determinados avisos ou divulgações por escrito. Estão descritos abaixo os termos e condições para fornecer-lhe tais avisos e divulgações eletronicamente através do sistema de assinatura eletrônica da DocuSign, Inc. (DocuSign). Por favor, leia cuidadosa e minuciosamente as informações abaixo, e se você puder acessar essas informações eletronicamente de forma satisfatória e concordar com estes termos e condições, por favor, confirme seu aceite clicando sobre o botão “Eu concordo” na parte inferior deste documento.

Obtenção de cópias impressas

A qualquer momento, você poderá solicitar de nós uma cópia impressa de qualquer registro fornecido ou disponibilizado eletronicamente por nós a você. Você poderá baixar e imprimir os documentos que lhe enviamos por meio do sistema DocuSign durante e imediatamente após a sessão de assinatura, e se você optar por criar uma conta de usuário DocuSign, você poderá acessá-los por um período de tempo limitado (geralmente 30 dias) após a data do primeiro envio a você. Após esse período, se desejar que enviemos cópias impressas de quaisquer desses documentos do nosso escritório para você, cobraremos de você uma taxa de R\$ 0.00 por página. Você pode solicitar a entrega de tais cópias impressas por nós seguindo o procedimento descrito abaixo.

Revogação de seu consentimento

Se você decidir receber de nós avisos e divulgações eletronicamente, você poderá, a qualquer momento, mudar de ideia e nos informar, posteriormente, que você deseja receber avisos e divulgações apenas em formato impresso. A forma pela qual você deve nos informar da sua decisão de receber futuros avisos e divulgações em formato impresso e revogar seu consentimento para receber avisos e divulgações está descrita abaixo.

Consequências da revogação de consentimento

Se você optar por receber os avisos e divulgações requeridos apenas em formato impresso, isto retardará a velocidade na qual conseguimos completar certos passos em transações que te envolvam e a entrega de serviços a você, pois precisaremos, primeiro, enviar os avisos e divulgações requeridos em formato impresso, e então esperar até recebermos de volta a confirmação de que você recebeu tais avisos e divulgações impressos. Para indicar a nós que você mudou de ideia, você deverá revogar o seu consentimento através do preenchimento do formulário “Revogação de Consentimento” da DocuSign na página de assinatura de um envelope DocuSign, ao invés de assiná-lo. Isto indicará que você revogou seu consentimento para receber avisos e divulgações eletronicamente e você não poderá mais usar o sistema DocuSign para receber de nós, eletronicamente, as notificações e consentimentos necessários ou para assinar eletronicamente documentos enviados por nós.

Todos os avisos e divulgações serão enviados a você eletronicamente

A menos que você nos informe o contrário, de acordo com os procedimentos aqui descritos, forneceremos eletronicamente a você, através da sua conta de usuário da DocuSign, todos os avisos, divulgações, autorizações, confirmações e outros documentos necessários que devam ser fornecidos ou disponibilizados a você durante o nosso relacionamento. Para mitigar o risco de você inadvertidamente deixar de receber qualquer aviso ou divulgação, nós preferimos fornecer todos os avisos e divulgações pelo mesmo método e para o mesmo endereço que você nos forneceu. Assim, você poderá receber todas as divulgações e avisos eletronicamente ou em formato impresso, através do correio. Se você não concorda com este processo, informe-nos conforme descrito abaixo. Por favor, veja também o parágrafo imediatamente acima, que descreve as consequências da sua escolha de não receber de nós os avisos e divulgações eletronicamente.

Como contatar a PwC:

Você pode nos contatar para informar sobre suas mudanças de como podemos contatá-lo eletronicamente, solicitar cópias impressas de determinadas informações e revogar seu consentimento prévio para receber avisos e divulgações em formato eletrônico, conforme abaixo:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

Para nos contatar por e-mail, envie mensagens para: fiche.alessandra@pwc.com

Para informar seu novo endereço de e-mail a PwC:

Para nos informar sobre uma mudança em seu endereço de e-mail, para o qual nós devemos enviar eletronicamente avisos e divulgações, você deverá nos enviar uma mensagem por e-mail para o endereço fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail anterior, seu novo endereço de e-mail. Nós não solicitamos quaisquer outras informações para mudar seu endereço de e-mail. We do not require any other information from you to change your email address.

Adicionalmente, você deverá notificar a DocuSign, Inc para providenciar que o seu novo endereço de e-mail seja refletido em sua conta DocuSign, seguindo o processo para mudança de e-mail no sistema DocuSign.

Para solicitar cópias impressas a PwC:

Para solicitar a entrega de cópias impressas de avisos e divulgações previamente fornecidos por nós eletronicamente, você deverá enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem: seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós cobraremos de você o valor referente às cópias neste momento, se for o caso.

Para revogar o seu consentimento perante a PwC:

Para nos informar que não deseja mais receber futuros avisos e divulgações em formato eletrônico, você poderá:

(i) recusar-se a assinar um documento da sua sessão DocuSign, e na página seguinte, assinalar o item indicando a sua intenção de revogar seu consentimento; ou

(ii) enviar uma mensagem de e-mail para fiche.alessandra@pwc.com e informar, no corpo da mensagem, seu endereço de e-mail, nome completo, endereço postal no Brasil e número de telefone. Nós não precisamos de quaisquer outras informações de você para revogar seu consentimento. Como consequência da revogação de seu consentimento para documentos online, as transações levarão um tempo maior para serem processadas. We do not need any other information from you to withdraw consent. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process.

Hardware e software necessários:**

(i) Sistemas Operacionais: Windows® 2000, Windows® XP, Windows Vista®; Mac OS®

(ii) Navegadores: Versões finais do Internet Explorer® 6.0 ou superior (Windows apenas); Mozilla Firefox 2.0 ou superior (Windows e Mac); Safari™ 3.0 ou superior (Mac apenas)

(iii) Leitores de PDF: Acrobat® ou software similar pode ser exigido para visualizar e imprimir arquivos em PDF.

(iv) Resolução de Tela: Mínimo 800 x 600

(v) Ajustes de Segurança habilitados: Permitir cookies por sessão

** Estes requisitos mínimos estão sujeitos a alterações. No caso de alteração, será solicitado que você aceite novamente a divulgação. Versões experimentais (por ex.: beta) de sistemas operacionais e navegadores não são suportadas.

Confirmação de seu acesso e consentimento para recebimento de materiais eletronicamente:

Para confirmar que você pode acessar essa informação eletronicamente, a qual será similar a outros avisos e divulgações eletrônicos que enviaremos futuramente a você, por favor, verifique se foi possível ler esta divulgação eletrônica e que também foi possível imprimir ou salvar eletronicamente esta página para futura referência e acesso; ou que foi possível enviar a presente divulgação e consentimento, via e-mail, para um endereço através do qual seja possível que você o imprima ou salve para futura referência e acesso. Além disso, caso concorde em receber avisos e divulgações exclusivamente em formato eletrônico nos termos e condições descritos acima, por favor, informe-nos clicando sobre o botão “Eu concordo” abaixo.

Ao selecionar o campo “Eu concordo”, eu confirmo que:

(i) Eu posso acessar e ler este documento eletrônico, denominado CONSENTIMENTO PARA RECEBIMENTO ELETRÔNICO DE REGISTRO ELETRÔNICO E DIVULGAÇÃO DE ASSINATURA; e

(ii) Eu posso imprimir ou salvar ou enviar por e-mail esta divulgação para onde posso imprimi-la para futura referência e acesso; e (iii) Até ou a menos que eu notifique a PwC conforme descrito acima, eu consinto em receber exclusivamente em formato eletrônico, todos os avisos, divulgações, autorizações, aceites e outros documentos que devam ser fornecidos ou disponibilizados para mim por PwC durante o curso do meu relacionamento com você.

ELECTRONIC RECORD AND SIGNATURE DISCLOSURE

From time to time, PwC (we, us or Company) may be required by law to provide to you certain written notices or disclosures. Described below are the terms and conditions for providing to you such notices and disclosures electronically through the DocuSign system. Please read the information below carefully and thoroughly, and if you can access this information electronically to your satisfaction and agree to this Electronic Record and Signature Disclosure (ERSD), please confirm your agreement by selecting the check-box next to ‘I agree to use electronic records and signatures’ before clicking ‘CONTINUE’ within the DocuSign system.

Getting paper copies

At any time, you may request from us a paper copy of any record provided or made available electronically to you by us. You will have the ability to download and print documents we send to you through the DocuSign system during and immediately after the signing session and, if you elect to create a DocuSign account, you may access the documents for a limited period of time (usually 30 days) after such documents are first sent to you. After such time, if you wish for us to send you paper copies of any such documents from our office to you, you will be charged a \$0.00 per-page fee. You may request delivery of such paper copies from us by following the procedure described below.

Withdrawing your consent

If you decide to receive notices and disclosures from us electronically, you may at any time change your mind and tell us that thereafter you want to receive required notices and disclosures only in paper format. How you must inform us of your decision to receive future notices and disclosure in paper format and withdraw your consent to receive notices and disclosures electronically is described below.

Consequences of changing your mind

If you elect to receive required notices and disclosures only in paper format, it will slow the speed at which we can complete certain steps in transactions with you and delivering services to you because we will need first to send the required notices or disclosures to you in paper format,

and then wait until we receive back from you your acknowledgment of your receipt of such paper notices or disclosures. Further, you will no longer be able to use the DocuSign system to receive required notices and consents electronically from us or to sign electronically documents from us.

All notices and disclosures will be sent to you electronically

Unless you tell us otherwise in accordance with the procedures described herein, we will provide electronically to you through the DocuSign system all required notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you during the course of our relationship with you. To reduce the chance of you inadvertently not receiving any notice or disclosure, we prefer to provide all of the required notices and disclosures to you by the same method and to the same address that you have given us. Thus, you can receive all the disclosures and notices electronically or in paper format through the paper mail delivery system. If you do not agree with this process, please let us know as described below. Please also see the paragraph immediately above that describes the consequences of your electing not to receive delivery of the notices and disclosures electronically from us.

How to contact PwC:

You may contact us to let us know of your changes as to how we may contact you electronically, to request paper copies of certain information from us, and to withdraw your prior consent to receive notices and disclosures electronically as follows:

To contact us by email send messages to: fiche.alessandra@pwc.com

To advise PwC of your new email address

To let us know of a change in your email address where we should send notices and disclosures electronically to you, you must send an email message to us at fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state: your previous email address, your new email address. We do not require any other information from you to change your email address.

If you created a DocuSign account, you may update it with your new email address through your account preferences.

To request paper copies from PwC

To request delivery from us of paper copies of the notices and disclosures previously provided by us to you electronically, you must send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email address, full name, mailing address, and telephone number. We will bill you for any fees at that time, if any.

To withdraw your consent with PwC

To inform us that you no longer wish to receive future notices and disclosures in electronic format you may:

- i. decline to sign a document from within your signing session, and on the subsequent page, select the check-box indicating you wish to withdraw your consent, or you may;
- ii. send us an email to fiche.alessandra@pwc.com and in the body of such request you must state your email, full name, mailing address, and telephone number. We do not need any other information from you to withdraw consent.. The consequences of your withdrawing consent for online documents will be that transactions may take a longer time to process..

Required hardware and software

The minimum system requirements for using the DocuSign system may change over time. The current system requirements are found here: <https://support.docusign.com/guides/signer-guide-signing-system-requirements>.

Acknowledging your access and consent to receive and sign documents electronically

To confirm to us that you can access this information electronically, which will be similar to other electronic notices and disclosures that we will provide to you, please confirm that you have read this ERSD, and (i) that you are able to print on paper or electronically save this ERSD for your future reference and access; or (ii) that you are able to email this ERSD to an email address where you will be able to print on paper or save it for your future reference and access. Further, if you consent to receiving notices and disclosures exclusively in electronic format as described herein, then select the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures' before clicking 'CONTINUE' within the DocuSign system.

By selecting the check-box next to 'I agree to use electronic records and signatures', you confirm that:

- You can access and read this Electronic Record and Signature Disclosure; and
- You can print on paper this Electronic Record and Signature Disclosure, or save or send this Electronic Record and Disclosure to a location where you can print it, for future reference and access; and
- Until or unless you notify PwC as described above, you consent to receive exclusively through electronic means all notices, disclosures, authorizations, acknowledgements, and other documents that are required to be provided or made available to you by PwC during the course of your relationship with PwC.